

ISEL



Relatório com os dados executados
pelo Conselho Directivo, aprovado
em Assembleia de 4 de Julho
de 2007

O Presidente da Mesa
Académica José P. Sousa

**Relatório
de
Actividades
e
Contas
2007**

The following table shows the results of the experiment. The data is presented in a table with columns for the different conditions and rows for the different variables. The values are given in the table below.

Condition	Variable 1	Variable 2	Variable 3
Condition 1	1.2	2.5	3.8
Condition 2	1.5	2.8	4.1
Condition 3	1.8	3.1	4.4
Condition 4	2.1	3.4	4.7
Condition 5	2.4	3.7	5.0

The results show that the values of the variables increase as the condition number increases. This is consistent with the hypothesis that the variables are related to the condition number.

Ficha Técnica

Relatório de Actividades e Contas do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

2007

Edição

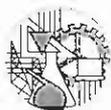
Conselho Directivo do ISEL

Gabinete de Planeamento (GP)

Grafismo

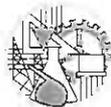
Gabinete de Comunicação

Aprovação



Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. MISSÃO INSTITUCIONAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ISEL	6
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	8
3.1 ENSINO	8
3.1.1 LICENCIATURAS	9
3.1.2 MESTRADOS	12
3.1.3 REGIMES ESPECIAIS	13
3.1.4 MOBILIDADE ESTUDANTIL	16
3.2 UNIDADES ACADÉMICAS	17
3.2.1 ENGENHARIA CIVIL	18
3.2.2 ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE AUTOMAÇÃO	19
3.2.3 ENGENHARIA DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES E DE COMPUTADORES	19
3.2.4 ENGENHARIA MECÂNICA	22
3.2.5 ENGENHARIA QUÍMICA	23
3.2.6 MATEMÁTICA	26
3.2.7 FÍSICA	27
3.3 UNIDADES DE I&D	28
3.3.1 CENTRO DE CÁLCULO (CC)	29
3.3.2 CENTRO DE ESTUDOS DE ENGENHARIA CIVIL (CEEC)	30
3.3.3 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PROJECTO EM CONTROLO E APLICAÇÃO DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS (CIPROMECC)	30
3.4 SERVIÇOS	31
3.4.1 SERVIÇOS ACADÉMICOS	31
3.4.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	33
3.4.2.1 Recursos Humanos	33
3.4.2.2 Serviços Financeiros	34
3.4.3 SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES	36
3.4.4 SERVIÇO DE RELAÇÕES EXTERNAS	38
3.4.4.1 Serviço de Relações Institucionais e Empresariais	39
3.4.4.2 Núcleo de Relações Internacionais	39
3.4.4.3 Núcleo de Expediente	40
3.4.4.4 Central Telefónica	40
3.4.4.5 Motorista	40
3.4.5 SERVIÇOS TÉCNICOS	41
3.4.5.1 Área de Instalações	41
3.4.5.2 Área de Equipamentos	42
3.4.5.3 Área da Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho	44



3.5 GABINETES	46
3.5.1 GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA (GASCD)	46
3.5.2 GABINETE DE APOIO AO ALUNO	46
3.5.3 GABINETE DE AUDITORIA INTERNA	47
3.5.4 GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE	48
3.5.5 GABINETE DE COMUNICAÇÃO	49
3.5.6 GABINETE DE PLANEAMENTO	51
3.6 UNIDADES COMPLEMENTARES	51
3.6.1 BIBLIOTECA CENTRAL	51
3.6.2 CENTRO DE CONGRESSOS	52
3.6.3 UNIDADE DE INFORMÁTICA	54
4. INDICADORES DE GESTÃO	55
4.1 INFRA-ESTRUTURAS	55
4.2 ENSINO	56
4.3 SERVIÇOS	57
4.4 PROJECTOS	57
4.5 RECURSOS FINANCEIROS	58
4.6 RECURSOS HUMANOS	58
4.6.1 CORPO DOCENTE	58
4.6.2. CORPO DE FUNCIONÁRIOS NÃO	59
4.7 FORMAÇÃO	61
4.8 NÍVEL DE REALIZAÇÃO	62
5. RECURSOS FINANCEIROS	64
5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – CONTABILIDADE PÚBLICA	64
5.2 CONTABILIDADE PATRIMONIAL	67
5.3 CONCLUSÕES	71
6. AVALIAÇÃO FINAL	72
ANEXOS:	73

1. NOTA INTRODUTÓRIA

As fortes restrições orçamentais que caracterizaram o ano 2007 condicionaram de forma decisiva a gestão do ISEL.

A reestruturação financeira tornou-se na principal prioridade sendo que a estrutura contabilística e de tesouraria existentes não eram as mais adequadas.

Acresce o facto de, no princípio do ano 2007, durante o processo de fecho de contas relativamente ao ano 2006, o presente Conselho Directivo do ISEL se ter deparado com diversas situações de menor clareza, algumas classificadas mesmo de irregularidades, e de uma complexidade tal que direccionou grande parte dos recursos humanos e materiais para a tarefa de conseguir regularizar todos os processos contabilísticos e financeiros do ISEL. Deste modo, alguns dos objectivos e acções programadas para 2007 tiveram de ser adiados para 2008.

Todo o processo organizativo interno, aprovado no Plano de Actividades para o ano 2007, foi implementado e consolidado.

Um dos acontecimentos relevantes de 2007 foi a aprovação da criação dos cursos de Mestrado no Instituto e conseqüente entrada em funcionamento no ano lectivo de 2007/2008.

Esta oferta educativa teve uma enorme adesão por parte do público-alvo reflectida no número de candidatos (1219) e de alunos inscritos (842), apesar de o ISEL ter sido muito condicionado em todo o processo de implementação pela aprovação tardia de dois destes cursos.

No ano 2007 concluiu-se também o primeiro ano lectivo dos novos cursos de licenciatura no âmbito do processo de Bolonha.



2. MISSÃO INSTITUCIONAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ISEL

O ISEL como unidade de criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura, prossegue objectivos como: ensino das matérias necessárias à formação científica e técnica dos seus alunos com formação de Licenciados e Mestrados; organização de cursos de especialização e pós-graduação; realização de actividades de investigação e desenvolvimento; promoção de acções de ensino extracurricular e de formação profissional; prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas em que a escola exerce a sua actividade.

Ao longo dos anos tem contribuído para a promoção do desenvolvimento do País através da formação de uma percentagem significativa dos seus Engenheiros.

O ISEL estabeleceu estratégias que visam a satisfação das necessidades do tecido industrial, pois conta com um elevado número de docentes que desempenham funções de gestão em organismos e em empresas com tecnologias de ponta, em todas as áreas da engenharia que lecciona, podendo assim estabelecer acordos e protocolos com visíveis resultados.

Porque diversos Laboratórios e Centros de Estudo estão dotados com tecnologia avançada, vários dos seus docentes optam pela dedicação exclusiva por sentirem que existem condições adequadas ao exercício da sua actividade académica ou de investigação e desenvolvimento, havendo projectos em curso em cooperação com instituições e empresas de grande prestígio nacional e internacional.

Para além da sua actividade principal o ISEL realiza inúmeras acções de formação especializada e de reciclagem a quadros e a técnicos de entidades públicas e privadas, com a finalidade de lhes proporcionar elevados patamares de eficiência.

A consolidação do funcionamento das Licenciaturas de acordo com o Processo de Bolonha foi um dos objectivos alcançados, sendo a ano lectivo de 2007/2008 o segundo de implementação das mesmas.

Com a entrada em funcionamento dos mestrados, o ISEL propõe-se formar diplomados altamente qualificados nas respectivas áreas de actividade.

Decidiu, também, enveredar pela abertura à sociedade civil, destacando-se o protocolo com a Junta de Freguesia de Marvila como forma de cooperação com a comunidade em que está inserido.

Prosseguindo o objectivo de integrar associações internacionais, formadas por instituições congéneres, com a finalidade de dar ao ISEL a projecção necessária para estimular a realização de protocolos, de cursos em parceria e estar posicionado para participar nas tomadas de decisão sobre o ensino de engenharia, o Conselho Directivo manteve a filiação do ISEL na ASIBEI (Asociación Iberoamericana de Instituciones de la Enseñanza de la Ingeniería), exercendo a respectiva vice-presidência, filiou-se na SEFI (Société Européenne pour la Formation des Ingénieurs) e associou-se na IFEES (International Federation of Engineering Education Societies), sendo um dos membros fundadores.

Por outro lado, estabeleceu protocolos e prestações de serviços com diversas entidades, dos quais se apresentam seguidamente alguns exemplos:

DATA INÍCIO	PROTOCOLOS
01.01.2007	AFA/ESTMA
14.02.2007	CEQUAL, Centro de Formação para a Qualidade
03.01.2007	COPEFAP/EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento
01.01.2007	Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica
07.02.2007	ENA Portugal, Sistemas de Telecomunicações, Sa
28.11.2007	Escola Secundária Fonseca Benevides
16.05.2007	FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Nova de Lisboa
03.01.2007	Galp Energia, SA
31.10.2007	Galpgest-Gestão de Áreas de Serviço, SA
03.05.2007	Grupo Lena - Construtora do Lena, SGPS, SA
18.04.2007	Hospital Amadora Sintra Sociedade Gestora, SA
01.01.2007	LNEC-Laboratório Nacional de Engenharia Civil
30.04.2007	Lusoforma Comércio, Indústria de Embalagens
25.01.2007	Movensis - Serviços de Apoio a Comunicações, SA
	OPCA-Obras Públicas e Cimento Armado, SA
01.01.2007	Oz-Diagnóstico



Alfonso

DATA INÍCIO

- 12.10.2007 Refertelecom, telecomunicações ferroviárias
- 28.11.2007 Soares da Costa, SGPS, SA
- 01.01.2007 Solantis
- 08.10.2007 Tecnoplano, Tecnologia e Planeamento SA

PROTOCOLOS

Muito embora qualquer mudança estrutural, como a que teve lugar em 2006, nunca decorra de forma célere, registou-se uma boa adaptação dos funcionários às novas metodologias, procedimentos e estrutura.

Com a reestruturação realizada, o Conselho Directivo pretende implementar uma nova estratégia de gestão interna que corresponda às expectativas dos alunos e dos funcionários docentes e não docentes. Simultaneamente, pretende responder às solicitações do tecido empresarial, solidarizando-se com os agentes da comunidade em que está inserido, prestigiando a instituição em termos nacionais e internacionais, por via de posições de destaque nas organizações que integra. Acresce a clara necessidade de diminuir o peso dos custos estruturais e das despesas correntes.

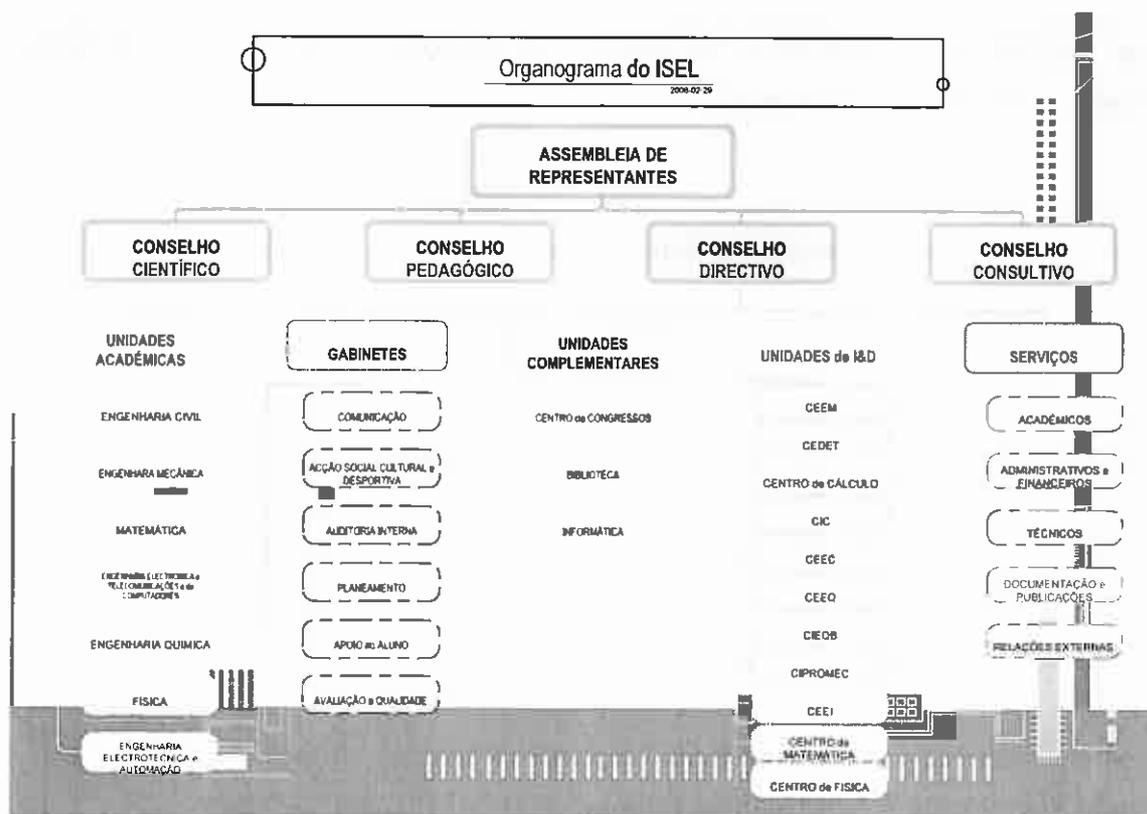


Figura 3.1 Organograma do ISEL

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Para consolidação das profundas mudanças que o ISEL se propôs em 2006, com a reestruturação de toda a sua orgânica, direccionando-a para uma gestão de resultados, foram desenvolvidas diversas actividades ao longo do ano 2007 que, tudo indica, produziram os resultados esperados.

Neste contexto, foram disponibilizados os recursos possíveis, tendo em conta as limitações orçamentais, para que através da apresentação e realização de projectos se consubstanciasse toda uma política de gestão tendente a enfrentar os desafios colocados ao ISEL. Um exemplo deste tipo de projectos e que pretendia também abordar a aproximação a novos públicos, foi a implementação por parte do Conselho Directivo de uma Estrutura de Apoio ao Estudo de alunos externos que, no ano de 2007, ministrou uma acção de acompanhamento de apoio à preparação para provas de acesso no âmbito do regime de candidaturas para maiores de 23 Anos. Esta acção de apoio envolveu 3 docentes em exclusividade do ISEL e 84 utentes tendo realizado uma receita de 36.817,00€ e uma despesa de 33.104,25€ referente a encargos com materiais didácticos, honorários e logística de divulgação da acção.

Nas páginas seguintes referir-se-ão as actividades desempenhadas por cada uma das unidades orgânicas da Instituição para que melhor se possa compreender a sua actuação.

3.1 ENSINO

As actividades desenvolvidas no âmbito da formação inicial, referentes às Licenciaturas ministradas segundo o Acordo de Bolonha, têm demonstrado alguma evolução por força do regime de transição dos antigos cursos de licenciatura, que se extinguirão findos os prazos legais.

No caso específico dos mestrados, importa referir que, foram aprovados seis, os quais entraram em funcionamento no ano lectivo 2007/08, a saber:

- Mestrado em Engenharia Electrotécnica;
- Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores;
- Mestrado em Engenharia de Electrónica e Telecomunicações;
- Mestrado em Engenharia Química;
- Mestrado em Engenharia Mecânica;
- Mestrado em Engenharia Civil.

3.1.1 Licenciaturas

Face aos dados recolhidos não é de esperar, a curto prazo, nem uma drástica quebra no número de alunos nem um aumento substancial dos mesmos, apesar de se ter verificado um incremento significativo no número de alunos inscritos em 1.^a fase do concurso geral de acesso.

O quadro seguinte ilustra o acesso aos cursos de licenciatura nas 1.^a e 2.^a fases dos últimos 3 anos lectivos no ISEL.

	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Numerus clausus	720	720	859
Candidatos inscritos (1. ^a fase)	301	287	640
Candidatos inscritos (2. ^a fase)	126	203	219

Quadro 3.1: Número de alunos inscritos pela 1.^a vez no ISEL, nos últimos três anos

Os próximos quadros e gráficos representam o número de inscrições em 2006/2007 e 2007/2008, nos diferentes cursos do ISEL (licenciaturas bietápicas e de Bolonha):

Curso	Nº Inscrições 2006/2007	Nº Inscrições 2007/2008
Engenharia Civil	60	206
Engenharia das Telecomunicações e Electrónica	200	20
Engenharia Informática e de Computadores	136	15
Engenharia Electrot., Automação e Sist. de Potência	200	56
Engenharia Mecânica	232	56
Engenharia Química	142	22
Total	970	375

Quadro 3.2: Alunos Inscritos no ISEL no ano lectivo de 2006/2007 e 2007/2008 nas licenciaturas bietápicas

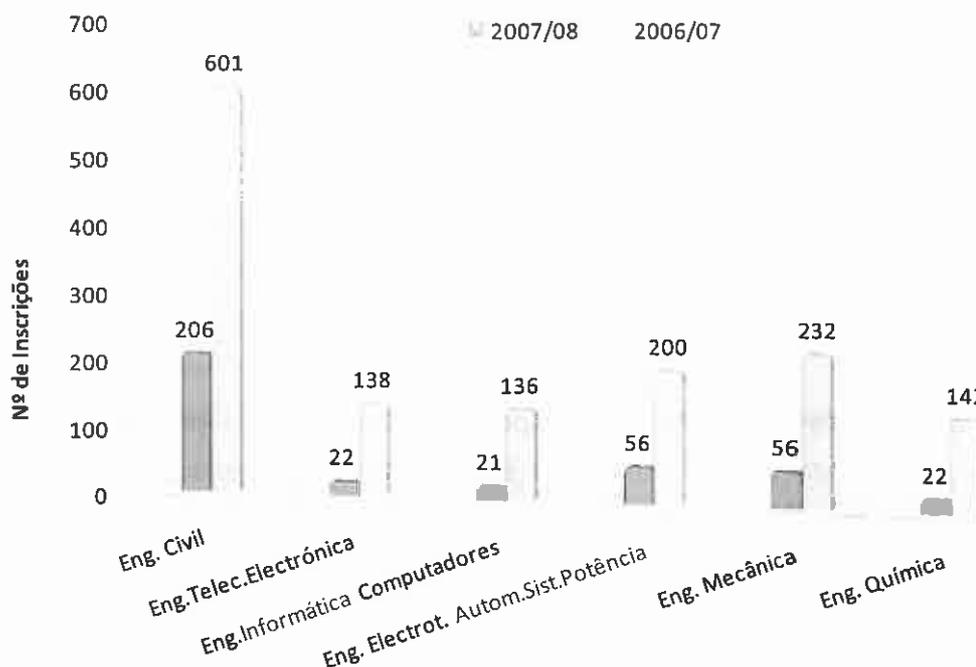
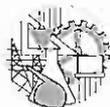
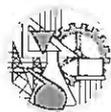


Gráfico 3.1: Alunos Inscritos no ISEL nos anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008 nas licenciaturas bietápicas

Curso	Nº Inscrições 2006/2007	Nº Inscrições 2007/2008
Engenharia Civil	799	1097
Engenharia das Telecomunicações e Electrónica	644	661
Engenharia Informática e de Computadores	664	745
Engenharia Electrot., Automação e Sist. de Potência	737	805
Engenharia Mecânica	844	998
Engenharia Química	439	411
Engenharia Redes e Comunicação Multimédia	39	97
Total	4166	4814

Quadro 3.3: Alunos Inscritos no ISEL nos anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008 nas licenciaturas de Bolonha



Alfaro

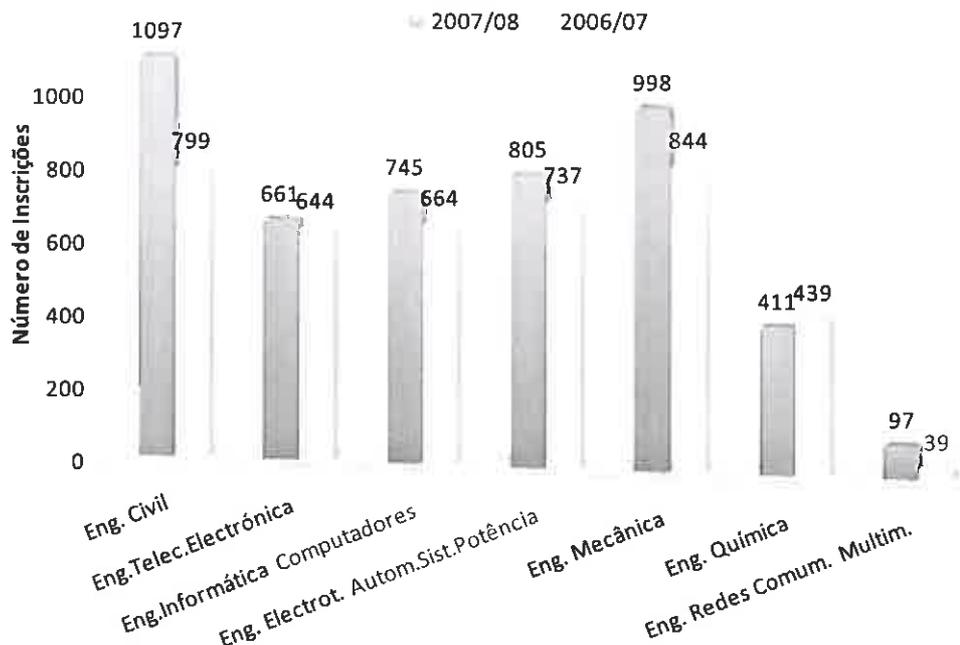


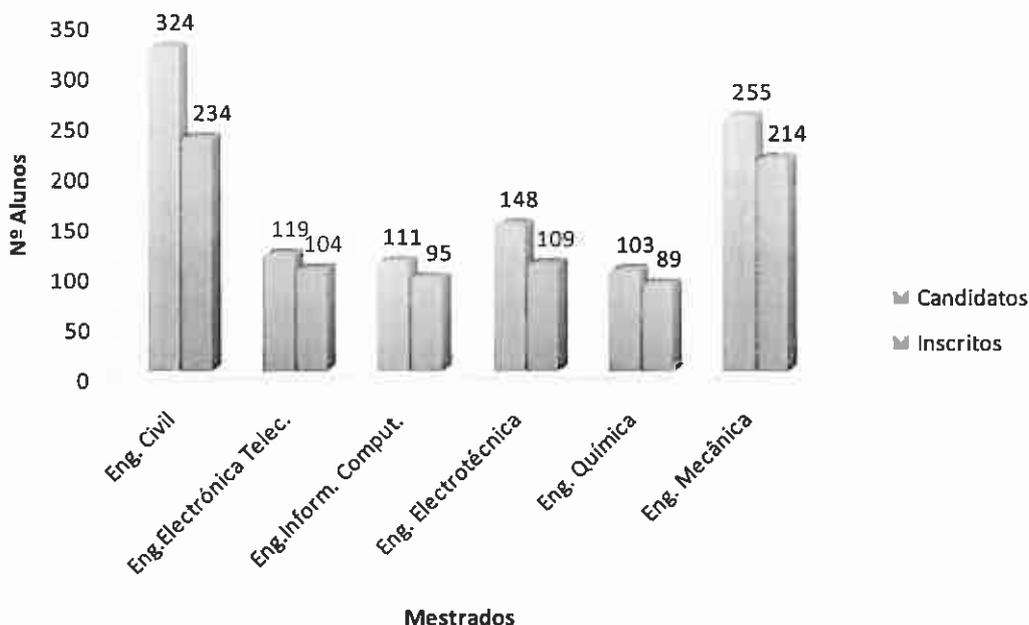
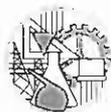
Gráfico 3.2: Alunos Inscritos no ISEL nos anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008 nas licenciaturas de Bolonha

3.1.2 Mestrados

Como os mestrados, apenas, se iniciaram no ano lectivo de 2007/08, apresenta-se seguidamente os números associados às candidaturas efectuadas e às inscrições realizadas:

Curso	Candidatos	Inscritos
Mestrado em Engenharia Electrotécnica	148	109
Mestrado em Eng. Informática e de Computadores	111	95
Mestrado em Eng. de Electrónica e Telecomunicações	119	104
Mestrado em Engenharia Química	103	89
Mestrado em Engenharia Mecânica	255	214
Mestrado em Engenharia Civil	324	234
Total	1060	845

Quadro 3.4: Alunos candidatos/inscritos nos Mestrados no ano lectivo de 2007/2008

**Gráfico 3.3:** Alunos candidatos/inscritos nos mestrados no ano lectivo de 2007/2008

3.1.3 Regimes Especiais

O quadro seguinte demonstra o número de inscrições referentes aos concursos especiais e aos regimes de reingresso, mudanças de curso e transferências nos diversos cursos de Licenciatura:

Distribuição por cursos:

Cursos	Re- ingressos	Mudanças de Curso Internas	Externas	Transfe- rências	Concursos Especiais	Maiores 23 anos
Eng. Civil	42	6	6	40	50	24
Eng.El.Telecom.	48	6	10	5	17	14
Eng. Electrotécnica	93	6	1	4	47	15
Eng. Mecânica	96	4	4	20	77	12
Eng. Química	24	2	2	6	22	2
Eng. Informática	22	14	8	35	6	16
Eng. Redes CM	0	3	1	1	4	6
Total	325	42	32	111	223	89

Quadro 3.5: Alunos Inscritos no ISEL no ano lectivo de 2007/2008 em regime especial, por curso

O quadro e o gráfico da página seguinte revelam a evolução do número total de alunos inscritos no ISEL, nos últimos três anos lectivos.



	2005/2006	2006/2007		2007/2008		
		Bietap.	Bolonha	Bietap.	Bolon.	Mestr.
Eng. Civil	1470	601	799	206	1097	234
Eng. El. Telecom	811	138	644	22	661	104
Eng. Electrotécnica	1028	200	737	56	805	109
Eng. Mecânica	1176	232	844	56	998	214
Eng. Química	664	142	439	22	411	89
Eng. Informática	867	136	664	21	745	95
Eng. Redes CM	0	0	39	0	97	0
Total	6016	5615		6042		

Quadro 3.6: Alunos Inscritos no ISEL no ano lectivo de 2007/2008 em regime especial por curso



Gráfico 3.4: Número total de alunos inscritos no ISEL nos últimos 3 anos lectivos

O quadro seguinte demonstra o número de diplomados por curso no ano lectivo de 2006/2007, relativamente às licenciaturas bietápicas:

Curso	1º Ciclo	2º Ciclo
Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência	45	55
Engenharia Informática e de Computadores	3	17
Engenharia de Sistemas das Telecomunicações e Electrónica	5	37
Engenharia Química Industrial	2	71
Engenharia Química Ambiente e Qualidade		31
Engenharia Mecânica	1	46
Engenharia Civil	109	110
Total	165	367

Quadro 3.7: Alunos diplomados pelo ISEL no ano lectivo de 2006/2007 nas licenciaturas bietápicas

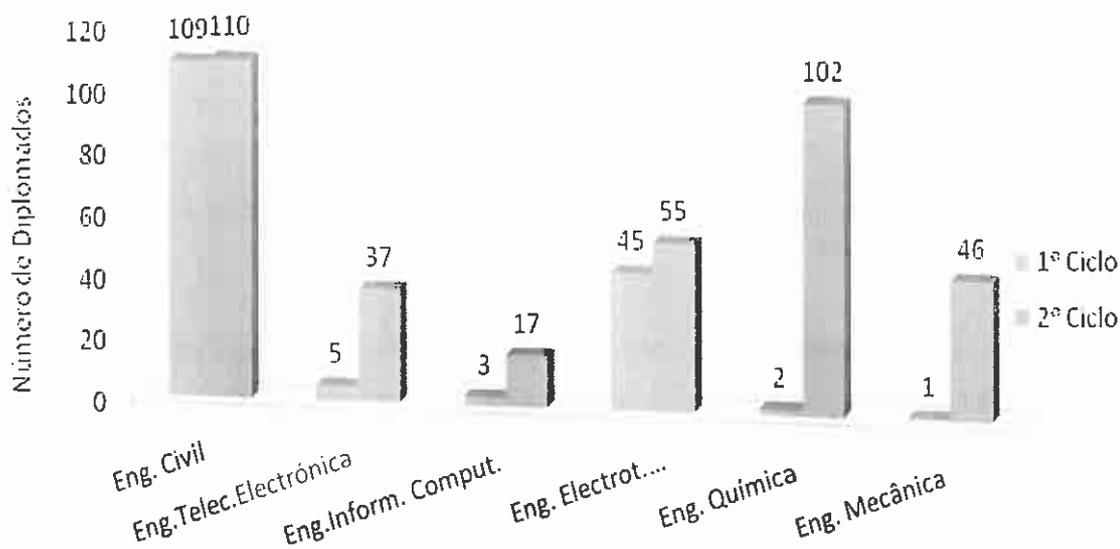


Gráfico 3.5: Alunos diplomados no ISEL no ano lectivo de 2006/2007 nas licenciaturas bietápicas

O número de diplomados por curso nas Licenciaturas de Bolonha, referentes ao ano lectivo de 2006/2007, encontra-se descrito no quadro seguinte:

Curso	N.º Alunos
Engenharia Electrotécnica	119
Engenharia Informática e de Computadores	24
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	44
Engenharia Química e Biológica	69
Engenharia Mecânica	150
Engenharia Civil	24
Total	430

Quadro 3.8: Alunos diplomados pelo ISEL no ano lectivo de 2006/2007 nas licenciaturas de Bolonha



Alfonso

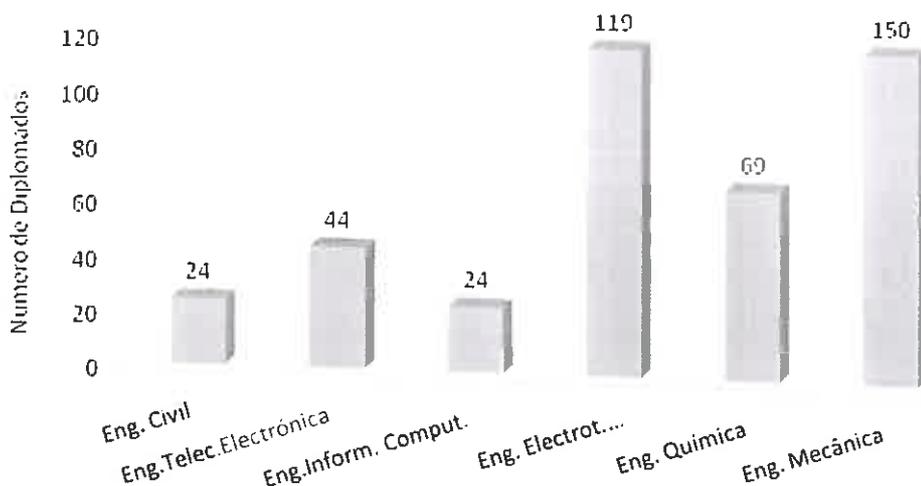


Gráfico 3.6: Alunos diplomados pelo ISEL no ano lectivo de 2006/2007 nas licenciaturas de Bolonha

3.1.4 Mobilidade Estudantil

Os Programas Sóctares/Erasmus, Neptuno, Vulcanus, Tempus e D’Avinci têm por objectivo a promoção e o desenvolvimento do conhecimento a nível internacional, nos campos técnico, científico, cultural e social, e acção de acolhimento e de recepção a estudantes e professores estrangeiros.

A mobilidade estudantil no ano lectivo de 2007/2008 registou os seguintes indicadores:

Programa Sócrates/Erasmus

Mobilidade por países	Recebidos	Enviados
Dinamarca	0	2
Espanha	6	2
França	6	0
Holanda	3	2
Lituânia	7	0
República Checa	0	5
Total	22	11

Quadro 3.9: Mobilidade estudantil no âmbito do programa Sóctares/Erasmus em 2006/2007

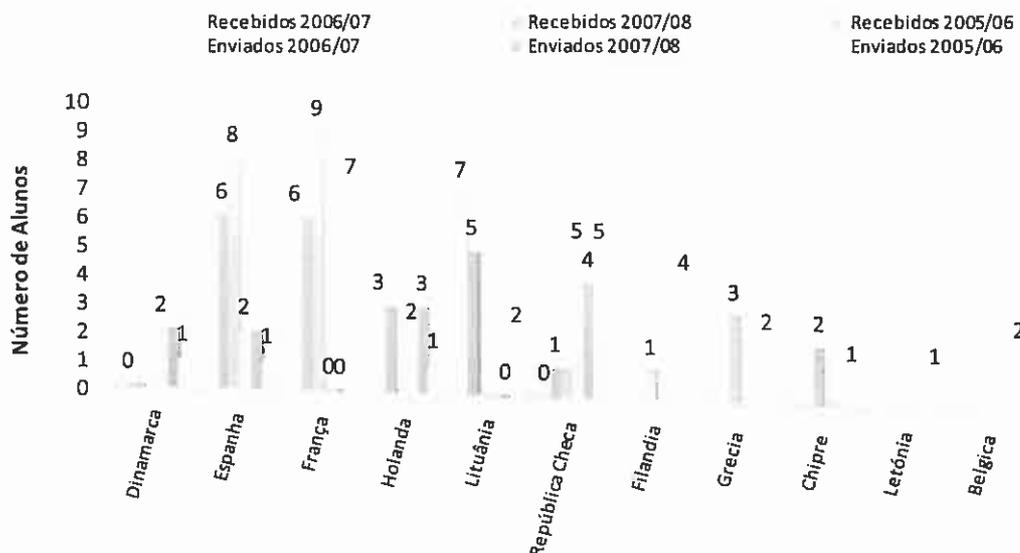
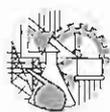


Gráfico 3.7: Mobilidade estudantil no âmbito do programa Sóctares/Erasmus em 2006/2007

Programa Neptuno

Mobilidade por países	Recebidos	Enviados
Alemanha	0	6
Total	0	6

Quadro 3.10: Mobilidade estudantil no âmbito do programa Neptuno em 2006/2007

3.2 UNIDADES ACADÉMICAS

O ISEL, enquanto instituição de ensino superior de engenharia, tem como missão promover o ensino de matérias técnico-científicas, privilegiando o seu envolvimento com o tecido empresarial do país e direccionando-o para o mercado de trabalho, no primado do desenvolvimento de profissionais dotados de aptidões específicas e de grande qualidade, tal como requeridas pela sociedade. Neste âmbito, é de referir o trabalho desenvolvido por cada uma das suas Unidades Académicas.

3.2.1 Engenharia Civil

Dando cumprimento à sua missão enquanto unidade académica do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) responsável pelo ensino da Engenharia Civil, o Departamento de Engenharia Civil (DEC) pretendeu durante 2007 ser uma referência competitiva na formação de profissionais solidamente qualificados em todos os níveis da Engenharia Civil.

Actividades de 2007	Número de Actividades	Número Docentes
Mobilidade de Alunos	3	2
Mobilidade de Docentes	6	5
Visitas de Estudo	9	19
Eventos Pedagógicos	10	9
Participação Pedagógica: Concursos	1	4
Projectos Pedagógicos		3
Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	60	60
Projectos de Investigação		10
Conclusão de Doutoramento/Mestrado		5
Livros e Capítulos de Livros		5
Comunicações apresentadas em eventos científicos		25
Protocolos (vigentes/celebrados em 2007)		13
Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)		8

Quadro 3.11: Actividades desenvolvidas por Engenharia Civil em 2007

O quadro seguinte indica a distribuição do corpo docente pelas diversas categorias.

Docentes por categoria	Número
Professor Coordenador	7
Equiparado a Prof. Coordenador	2
Professor Adjunto	17
Equiparado a Professor Adjunto	62
Equiparado a Assistente 2º T	35
Equiparado a Assistente 1º T	1
Encarregado de Trabalhos	6

Quadro 3.12: Docentes afectos à Unidade Académica de Engenharia Civil

3.2.2 Engenharia Electrotécnica e de Automação

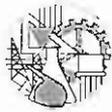
Esta Unidade não apresentou elementos.

3.2.3 Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

O ano de 2007 ficou marcado, no DEETC, pela discussão interna que conduziu à reorganização do departamento em novas secções e pela entrada em funcionamento dos primeiros cursos de mestrado. Estes e outros factos são descritos sumariamente nos parágrafos que se seguem.

Em Janeiro de 2007 foi desencadeado no departamento um processo de discussão, relativo à reorganização do DEETC em novas secções. Deste processo resultou uma proposta de organização em 7 secções que foi discutida e aprovada pelos órgãos competentes, pelo que se apresenta na tabela seguinte a nova organização:

Secção	Tópicos
Arquitecturas e Sistemas Operativos	Sistemas digitais, circuitos lógicos programáveis (FPGA); organização e arquitectura de computadores; microprocessadores, microcontroladores e DSPs; programação de baixo nível; camadas de abstracção, sistemas operativos, máquinas virtuais; computação paralela e concorrente; projecto de sistemas dedicados.
Electrónica	Princípios de física, ondas e óptica, materiais semicondutores, sensores e actuadores; fundamentos de electrónica; teoria e análise de circuitos; dispositivos e circuitos electrónicos; circuitos integrados; microelectrónica, optoelectrónica; sistemas electrónicos analógicos e digitais.
Linguagens e Metodologias de Programação	Teoria da computação e da complexidade; algoritmos e estruturas de dados; linguagens e técnicas de programação; modelos de programação, programação imperativa, declarativa, funcional, orientada aos objectos, orientada aos eventos, etc.; compiladores; padrões de



	desenho.
Matemática	Lógica e conjuntos, análise de funções reais e complexas, cálculo diferencial e integral, álgebra linear e geometria analítica, equações diferenciais e séries, estatística e probabilidades, métodos numéricos, optimização.
Multimédia, Aprendizagem e Robótica	Sinais e sistemas; processamento de sinais multimédia (fala, áudio, imagem, vídeo, gráficos); reconhecimento de padrões; visão por computador e computação gráfica; interacção homem-máquina; robótica; aprendizagem automática e exploração de dados; modelação, simulação e controlo inteligente de sistemas.
Redes e Telecomunicações	Propagação e radiação de ondas electromagnéticas; fundamentos das comunicações; processamento de sinais em telecomunicações; algoritmos e protocolos usados em redes de computadores; criptografia e segurança; redes e sistemas de telecomunicações; telefone, rádio, GPS, televisão, Internet.
Sistemas e Tecnologias de Informação	Arquitecturas de sistemas distribuídos; modelos de computação distribuída; sistemas transaccionais; middleware; teoria de bases de dados; bases de dados e sistemas de informação; gestão de sistemas de informação; sistemas de apoio à decisão; engenharia de software; segurança informática; integração de sistemas.

Quadro 3.13: Caracterização das Secções do DEETC

O DEETC colocou no seu plano de actividades para 2007 o objectivo de fazer crescer os seus espaços laboratoriais, quer para suporte às actividades lectivas quer para suporte às actividades de I&D dos grupos. Neste contexto, o Conselho Directivo do ISEL reafectou ao DEETC novos espaços, no Edifício das Generalidades, tendo sido iniciadas em Dezembro as obras de reconversão dos mesmos.

Em Fevereiro de 2007, foi conhecida a decisão do MCTES de autorizar a entrada em funcionamento de dois mestrados propostos pelo DEETC: o MEET (Mestrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações) e o MEIC (Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores). O outro mestrado proposto, o MERCM (Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia) aguarda ainda a decisão do Ministério.



De acordo com o Plano Estratégico do DEM para 2007/2008 foi criada a figura do professor tutor, que tem como objectivo acompanhar de mais perto o aluno desde o início da sua inserção escolar, onde são identificadas as questões particulares de cada um, nomeadamente a sua integração no meio académico e o seu aproveitamento.

Realizaram-se vários seminários sobre assuntos de natureza científica e tecnológica, tendo como propósito fundamental a divulgação, num mercado potencial, das empresas participantes, o seu contacto com as características de formação da nossa Escola e a sua sensibilização para o recrutamento dos nossos diplomados. Reciprocamente, iniciou-se para os nossos alunos, especialmente os dos primeiros semestres, o seu primeiro contacto com um mercado de trabalho potencial, feito num ambiente académico.

Foram igualmente realizadas visitas de estudo de modo a levar os alunos ao contacto com as particularidades da actividade do sistema produtivo, contribuindo para a sua orientação profissional e permitindo a sua melhor inserção social e integração no mercado de trabalho.

No sentido de envolver a comunidade Académica e a Indústria foram convidados, com frequência, oradores oriundos da indústria nacional e estrangeira, da universidade e de institutos de investigação mais prestigiados para a realização de pequenas palestras.

3.2.5 Engenharia Química

No ano de 2007 foi dada continuidade à implementação dos novos cursos integrados no Processo de Bolonha, nomeadamente a Licenciatura em Engenharia Química e Biológica e o Mestrado em Engenharia Química, assim como foi mantido em funcionamento, transitoriamente, o Curso de Licenciatura Biotécnica em

Engenharia Química, tendo-se constatado um aumento do número de alunos que entraram para os Cursos do Departamento de Química.

Tendo sido aprovado um Plano Estratégico para o desenvolvimento do DEQ, também se aprovou uma profunda Reestruturação das Secções, cumprindo-se deste modo, as recomendações apresentadas pela Ordem dos Engenheiros aquando da Acreditação da antiga Licenciatura.

Estabeleceu-se um acordo de cooperação com a Universidade de Telemark na Noruega.

O quadro seguinte, relativo às actividades desenvolvidas, inclui também os docentes pertencentes às Unidades Académicas de Matemática e de Física que leccionam nos cursos desta Unidade Académica.

Actividades de 2007	N.º Actividades	N.º Docentes
Revisão Curricular por disciplina	0	0
Visitas de Estudo	6	7
Eventos Pedagógicos	16	22
Projectos Pedagógicos	3	11
Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	97	40
Projectos de Investigação	39	28
Conclusão de Doutoramento/Mestrado	4	4
Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	63	27
Livros e Capítulos de Livros	3	3
Comunicações apresentadas em eventos científicos	85	29
Textos Pedagógicos	12	9
Protocolos	2	3
Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)	3	3
Mobilidade de alunos	8	6
Mobilidade de docentes	4	1

Quadro 3.16: Actividades desenvolvidas por Engenharia Química

O quadro seguinte indica a distribuição do corpo docente pelas diversas categorias.

Docentes por categoria	N.º
Professor Coordenador	13
Equiparado a Prof. Coordenador	0
Professor Adjunto	21
Equiparado a Professor Adjunto	29
Assistente	1
Equiparado a Assistente 2.º T	9
Equiparado a Assistente 1.º T	0
Encarregado de Trabalhos	6

Quadro 3.17: Docentes afectos à Unidade Académica de Engenharia Química

Os quadros seguintes apresentam os resultados do concurso nacional de acesso à Licenciatura em Engenharia Química e Biológica.

Concurso Nacional de Acesso	1.ª fase	2.ª fase
N.º total de Candidatos	141	236
N.º total de Admissões	57	22
Candidatos 1.ª Opção	15	38
Candidatos 2.ª Opção	21	35
Candidatos 3.ª Opção	36	38
Nota do 1.º candidato colocado	150,0	164,8
Nota do último candidato colocado	108,2	133,4
Nota média da colocação	127,2	139,8

Quadro 3.18: Candidaturas e admissões pelo concurso nacional de acesso a Engenharia Química e Biológica (diurno)

Concurso Nacional de Acesso	1.ª fase	2.ª fase
N.º total de Candidatos	10	13
N.º total de Admissões	4	5
Candidatos 1.ª Opção	4	1
Candidatos 2.ª Opção	1	2
Candidatos 3.ª Opção	2	1
Nota do 1.º candidato colocado	144.8	131.6
Nota do último candidato colocado	123.0	119.2
Nota média da colocação	131.9	123.8

Quadro 3.19: Candidaturas e admissões pelo concurso nacional de acesso a Engenharia Química e Biológica (Pós-Laboral)

3.2.6 Matemática

A Unidade Académica de Matemática tem como objectivo prestar serviços de índole científico-pedagógica, no âmbito do ensino e da investigação científica em Matemática, através de:

- Unidades Curriculares que forneçam aos alunos uma formação básica sólida em Matemática que os habilite a compreender as aplicações que, naturalmente, irão estudar noutras áreas mais especializadas do seu curso de Engenharia. Destaca-se a revisão efectuada às unidades curriculares de Matemática Aplicada, como resultado da implementação do Processo de Bolonha no ISEL;
- Produção de trabalhos de investigação em Matemática, promovendo o intercâmbio científico e pedagógico com outros Centros e Áreas Científicas do ISEL, bem como com outras instituições nacionais ou internacionais, com o objectivo de contribuir para uma formação superior avançada dos seus docentes;
- Divulgação e promoção do gosto pela Matemática em ligação com a Engenharia, sobretudo junto dos alunos e docentes do ISEL (The 60th European Study Group with Industry 2007).

Actividades de 2007

	N.º Actividades	N.º Docentes
Mobilidade de Docentes	1	4
Eventos Pedagógicos	8	5
Participação Pedagógica (concursos)	5	5
Projectos Pedagógicos	6	8
Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	59	19
Projectos de Investigação	18	16
Conclusão de Doutoramento/Mestrado	2	2
Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e Livros e Capítulos de Livros)	45	15
Comunicações apresentadas em eventos científicos	1	1
Textos Pedagógicos	38	15
Textos Pedagógicos	9	7
Protocolos (vigentes/celebrados em 2006)	3	3
Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)	13	12

Quadro 3.20: Actividades desenvolvidas pela Unidade Académica da Matemática

O quadro seguinte indica a distribuição do corpo docente pelas diversas categorias.

Docentes por categoria	Total
Professor Coordenador	2
Professor Adjunto	7
Equiparado a Professor Adjunto	23
Equiparado a Assistente 2º T	25
Equiparado a Assistente 1º T	2

Quadro 3.21: Docentes afectos à Unidade Académica da Matemática

3.2.7 Física

A Unidade Académica de Física é uma unidade orgânica que tem como principal missão o ensino e a investigação científica em Física na ISEL. O seu corpo docente é constituído por 16 docentes, dos quais treze possuem o grau académico de Doutor, um o grau de Mestre e dois o grau de Licenciado. Dois dos docentes doutorados possuem o título académico de Agregado.

A Área Científica de Física é responsável pelas seguintes áreas de ensino:

Ensino de Graduação

Secção de Física do Departamento de Engenharia Electrotécnica e Automação

Secção de Física do Departamento de Engenharia Química

Secção de Física do Departamento de Engenharia Mecânica

Ensino de Pós-Graduação

Curso Pós-Graduado de Especialização em Protecção Civil - Riscos Naturais e Tecnológicos (ISEL/FCUL)

Os principais domínios de investigação dos docentes da ACF são os seguintes:

Física da Matéria Condensada e Ciência dos Materiais

Física Teórica de Partículas

**Actividades de 2007**

	N.º Actividades
Participação em júris de concursos públicos	6
Orientação de Teses de Licenciatura, Mestrados e Doutoramentos	9
Seminários produzidos	14
Projectos de Investigação	8
Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	21
Presenças em júris de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos	5
Comunicações em Conferências	18
Avaliação de Projectos de Investigação Internacionais	2

Quadro 3.22: Actividades desenvolvidas pela Unidade Académica de Física

A distribuição do corpo docente pelas diversas categorias está patente no quadro seguinte:

Docentes por categoria	Total
Professor Coordenador com agregação	1
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto com agregação	1
Professor Adjunto	5
Equiparado a Professor Adjunto	4
Equiparado a Assistente 2º T	1

Quadro 3.23: Docentes afectos à Unidade Académica de Física**3.3 UNIDADES DE I&D**

O ISEL possui diversas unidades com actividades de Investigação e Desenvolvimento em diferentes áreas científicas e com abrangências distintas.

Foi no âmbito dos Centros e Grupos de I&D que se estabeleceram e desenvolveram muitas das parcerias e protocolos do ISEL com entidades de grande projecção a nível nacional e internacional (Instituições de Ensino Superior e Empresas).

Não obstante a dimensão estratégica das actividades de I&D, os constrangimentos orçamentais foram uma realidade difícil de ultrapassar e condicionaram fortemente o apoio financeiro disponibilizável. Como tal, foi fortemente encorajada a auto-sustentabilidade dos projectos e a capacidade de os Grupos e os Centros encontrarem financiamentos alternativos.

Apresentam-se seguidamente os únicos relatórios recebidos neste âmbito, os quais, por apenas representarem parte das actividades desenvolvidas não reflectem a real dimensão das mesmas no ISEL, estando previstas diversas acções no ano de 2008 no sentido de sensibilizar estas unidades para a necessidade de ser demonstrado o trabalho efectuado, que conta com a participação de mais de 150 docentes.

3.3.1 Centro de Cálculo (CC)

A actividade do Centro de Cálculo foi exercida nos domínios da investigação e desenvolvimento, das acções de formação e reciclagem e da actividade pedagógica.

Os membros do Centro colaboraram na organização de conferências, seminários e outros eventos científicos, educacionais e técnicos, tendo sido organizados sete cursos de formação não conferentes de grau.

Em 2007 estava em curso um projecto de investigação e desenvolvimento designado por *Alvos móveis em radar de abertura sintética transportado por plataformas não tripuladas* e foi concluído o projecto *Processamento de sinal e imagem em observação remota*.

Foram realizadas seis publicações em revistas científicas e técnicas e treze publicações em conferências, estando em vigor dezasseis protocolos de cooperação científica / tecnológica e de prestação de serviços. Foi celebrado um novo protocolo, no ano de 2007, com a Movensis.

Entre as outras actividades de cooperação científica / tecnológica desenvolvidas pelo Centro destacam-se as revisões de artigos para diversas revistas de renome.

3.3.2 Centro de Estudos de Engenharia Civil (CEEC)

Para atingir os objectivos a que se propôs o Centro de Estudos de Engenharia Civil desenvolveu um conjunto de actividades, das quais se destacam:

Principais Actividades Desenvolvidas em 2007

- 9.º Curso de Projectista de Redes de Gás
- 6.º Curso Certificação de Avaliadores de Activos Imobiliários (Horário Pós laboral)
- 6.º Curso de Certificação de Avaliadores de Activos Imobiliários (Horário Normal)
- 2.º Curso de Especialização em Térmica de Edifícios Aplicação do Novo RCCTE a Projectos de Edifícios
- 5.º Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios - Módulo 1 - Introdução. Alvenarias
- 5.º Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios - Módulo 2 - Construções de Madeira
- 5.º Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios - Módulo 3 - Construções de Betão Armado
- 5.º Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios - Módulo 4 - Instalações, Revestimentos e Cantarias
- 3.º Curso de Especialização em Térmica de Edifícios Aplicação do Novo RCCTE a Projectos de Edifícios
- 10.º Curso de Projectista de Redes de Gás
- Curso de Peritos Qualificados - RCCTE

Quadro 3.24: Principais actividades desenvolvidas pelo CEEC

3.3.3 Centro de Investigação e Projecto em Controlo e Aplicação de Máquinas Eléctricas (CIPROMECC)

O CIPROMECC tem vindo a aprofundar as ligações com a indústria e com a sociedade em geral, considerando que as mesmas poderão ser uma alternativa ao financiamento do Centro, quer através de colaborações em projectos, quer através

de prestação de serviços à sociedade, permitindo também enriquecer os conhecimentos e experiência dos docentes.

O Centro estabeleceu vários protocolos de colaboração e prestação de serviços com instituições e empresas, entre as quais o Instituto de Matemática e Gestão e o Instituto Superior de Tecnologias Avançadas.

Mantém ainda ligações de colaboração e cooperação com várias universidades e instituições estrangeiras com vista a uma colaboração em projectos de investigação e desenvolvimento (I&D).

Realizou projectos como: POSC/EEA-ESE/61174/2004 - Unidade de Produção de Energia para Fontes de Energias Renováveis recorrendo ao Hidrogénio; GENE0 - Geração de Energia Eléctrica através do aproveitamento da energia das ondas e, ainda PSI nº 5234/2004 - Plataforma de Stewart para Investigação. Estes projectos estão em fase de desenvolvimento.

3.4 SERVIÇOS

3.4.1 SERVIÇOS ACADÉMICOS

Os Serviços Académicos, enquanto uma das faces visíveis da Instituição, contactam com os alunos, docentes e demais utentes numa perspectiva de humanização e de personalização.

Apesar dos constrangimentos resultantes das transformações oriundas do processo de Bolonha, das mudanças estruturais em termos de mobilidade dos recursos humanos e da atribuição de competências que outrora faziam parte de outros órgãos, este Serviço garantiu o integral cumprimento dos objectivos necessários ao regular funcionamento dos cursos de licenciatura e de mestrado. Neste âmbito, foram realizados todos os actos administrativos associados às inscrições e matrículas.

Salienta-se o esforço realizado no sentido de aperfeiçoar o sistema de matrículas on-line que, apesar de demonstrar alguma lentidão, permitiu realizar as inscrições dos cursos aderentes sem constrangimentos significativos.

Contrariamente às expectativas, não funcionaram ainda em 2007 os módulos do programa informático SIGES (Módulo de Inscrições a Exames on-line, Módulo de Lançamento de Notas on-line e Módulo de Sumários on-line).

Os quadros seguintes apresentam as principais actividades desenvolvidas e os recursos humanos afectos aos Serviços Académicos no ano 2007:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

- Inscrições e matrículas de todos os cursos e regimes
- Inscrições para os exames de época especial
- Elaboração de pautas do semestre e de cada uma das épocas de exame
- Organização dos processos de candidatura dos vários concursos e regimes
- Elaboração, verificação dos livros de termos
- Elaboração de certidões e cartas de curso
- Elaboração e fornecimento de cargas horárias e conteúdos programáticos
- Recolha e tratamento de dados estatísticos
- Recolha e tratamento de dados para emissão dos cartões de aluno por parte da CGD
- Verificação do Cumprimento das Normas de Progressão nos cursos
- Verificação e validação dos planos de transição curricular
- Projecto Campus Virtual

Quadro 3.25: Actividades desenvolvidas pelos Serviços Académicos

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Chefe de Divisão	1
Chefe de Secção	1
Assistente Administrativo Especialista	2
Assistente Administrativo Principal	2
Assistente Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	2

Quadro 3.26: Recursos Humanos afectos aos Serviços Académicos

3.4.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

A actual estrutura dos Serviços Administrativos e Financeiros resultou também, nos actuais moldes, da nova estrutura do ISEL e engloba os Recursos Humanos, os Serviços Financeiros e a Contabilidade.

3.4.2.1 Recursos Humanos

Desenvolve a sua actividade na aplicação de instrumentos de gestão jurídico-administrativos, nomeadamente nas áreas de estudo e concepção de políticas de constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego na Administração Pública. Conta com os Núcleos de Pessoal Docente, de Pessoal não Docente e de Vencimentos.

a) Núcleo de Pessoal Docente

Organiza e movimenta os processos de recrutamento, selecção e provimento, bem como os respeitantes à promoção, recondução, prorrogação, e extinção da relação jurídica de emprego, do pessoal Docente.

Actividades de 2007

Actualização das bases de dados de recursos humanos e os processos individuais
Instrução e gestão dos processos administrativos dos vínculos laborais estabelecidos

Levantamento de indicadores de gestão e garantir a sua actualização permanente
Relatórios relativos aos recursos humanos, previstos na lei ou pedidos pelas tutelas

Levantamento das necessidades em matéria de formação

Gestão dos processos relativos ao sistema de avaliação de desempenho - SIADAP

Quadro 3.28: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pessoal Docente

b) O Núcleo de Pessoal não Docente

Actividades de 2007

Levantamento de indicadores de gestão e garantir a sua actualização permanente
Actualização das bases de dados de recursos humanos e os processos individuais
Relatórios relativos aos recursos humanos
Levantamento das necessidades em matéria de formação
Gestão dos processos relativos ao sistema de avaliação de desempenho - SIADAP

Quadro 3.29: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pessoal não Docente

c) Núcleo de Vencimentos

Actividades de 2007

Organiza e movimenta os vencimentos
Regalias sociais dos Recursos Humanos

Quadro 3.30: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Vencimentos

3.4.2.2 Serviços Financeiros

Estes serviços englobam os núcleos de Contabilidade Geral, Gestão de Projectos, Orçamento, Património, Economato e Tesouraria e, para cumprir a sua missão, asseguram a gestão dos movimentos contabilísticos e orçamentais do Instituto, procedem ao registo dos movimentos contabilísticos, asseguram a organização administrativa, contabilística e financeira de projectos, elaboram o projecto de orçamento e coordenam os processos de gestão orçamental, incluindo os processos de alteração orçamental por transferência de verbas, organizam e mantêm actualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis, procedem à gestão administrativa das existências em armazém, garantindo em depósito o material de consumo corrente indispensável ao regular funcionamento dos serviços e recebem todas as receitas, efectuando todos os pagamentos autorizados.

As principais funções exercidas na Contabilidade passam pelo registo e verificação da regularidade financeira de todos os processos de despesa do ISEL. No cumprimento do Ciclo da Despesa (Figura 1) previsto no POC-Educação, os pedidos de autorização de despesa passam pela contabilidade nas fases do Cabimento (que verifica a existência de dotação numa determinada rubrica), Processamento (onde se efectua o registo e conferência da factura) e Autorização de Pagamento (que precede o processamento e prepara o processo para autorização no Conselho Administrativo).

FASES DO CICLO DA DESPESA*

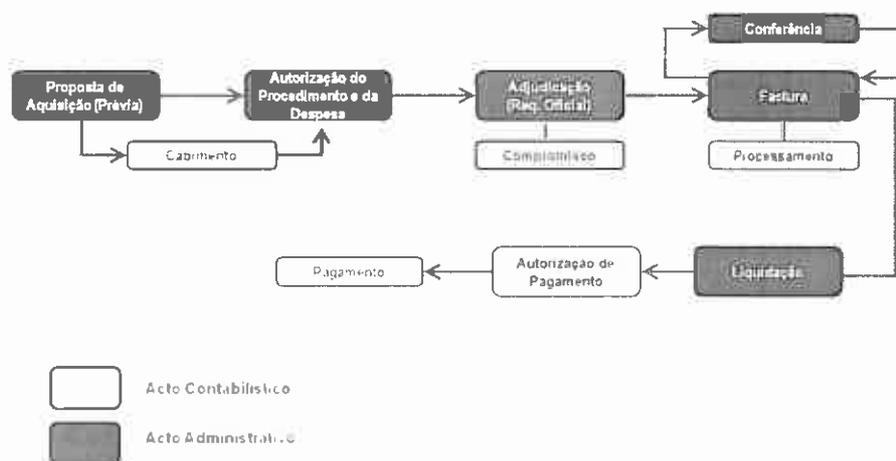


Figura 3.2: Fases do Ciclo da Despesa

Em 2007, a Contabilidade registou a entrada de toda a receita e emitiu a respectiva facturação. Também foi realizado o controlo orçamental da receita e da despesa, o controlo orçamental das Unidades Académicas e Centros de Estudos e a preparação do orçamento do ano seguinte.

Actividades de 2007

Registo dos movimentos contabilísticos do ISEL; Requisições de fundos
Registo e controlo dos movimentos relativos à arrecadação de receitas e à efectivação das despesas, verificando a sua legalidade e regularidade financeira
Documentos de despesa e receita a submeter à apreciação e aprovação do Conselho Administrativo
Organiza os processos relativos a facturação e emissão de guias de pagamento
Distribuiu as receitas, incluindo a proveniente do Orçamento de Estado, e as despesas pelos diferentes centros de custo do ISEL, bem como mantém actualizados os respectivos saldos

Quadro 3.31: Actividades desenvolvidas pelos Serviços Financeiros em 2007

Em 2007, implementou-se a lógica de gestor dedicado no Núcleo de Gestão de Projectos.

Na Tesouraria implementaram-se mecanismos de controlo interno, no garante da transparência das contas.

3.4.3 SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

O Serviço de Documentação e Publicações surge também com a nova reestruturação do ISEL competindo-lhe, através dos Núcleos de Documentação-Arquivo, de Museologia e de Apoio à Investigação e Desenvolvimento, organizar e conservar todos os bens culturais da Instituição (mediante a aplicação de um processo de gestão eficiente e eficaz) e estimular o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento Científico e Tecnológico e, também, para o desenvolvimento do ensino da Engenharia e da Investigação.

Os recursos humanos do Serviço de Documentação e Publicações são os que se apresentam no quadro seguinte:

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnica de 1ª classe	1
Assistente Administrativo Principal	1
Técnico Profissional 2.ª BAD	1
Técnico de Reprografia	1

Quadro 3.32: Recursos Humanos afectos aos Serviços de Documentação e Publicações

a) Núcleo de Documentação - Arquivo

Actividades de 2007

Manual de Procedimentos para o Tratamento Arquivístico dos Documentos do ISEL

Pedido de apoio técnico à Direcção Geral de Arquivos para a elaboração do projecto de portaria de gestão de documentos do ISEL

Expurgo de livros antigos do IIL o que permitirá o seu tratamento bibliográfico e posterior consulta na Biblioteca

Reformulação do site do SDP referente à divulgação de Bolsas de Investigação

Quadro 3.33: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Documentação

b) Núcleo de Museologia

Actividades de 2007

Guia Orientador (Fevereiro a Novembro 2007) da Actividade Museológica no ISEL

Quadro 3.34: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Museologia

c) Núcleo de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

Actividades de 2007

Proposta de adopção do Regulamento de Bolsas da formação Avançada e Qualificação de Recursos Humanos da FCT
Proposta de Regulamento das Bolsas de Doutoramento do ISEL
Divulgação online dos Projectos financiados pela FCT referentes à participação do ISEL como proponente e participante
Divulgação online dos Projectos financiados pela FCT referentes à participação do ISEL como proponente e participante

Quadro 3.35: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à I&D**3.4.4 SERVIÇO DE RELAÇÕES EXTERNAS**

O Serviço de Relações Externas surge também com a reestruturação do ISEL e desenvolve um vasto leque de actividades que se distribuem pelos Núcleos de Relações Institucionais e Empresariais, Relações Internacionais, Expediente, Central Telefónica e Motorista.

Os recursos humanos afectos a este Serviço são os seguintes:

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnica superior de 1º classe	1
Técnica de 1ª classe	1
Assistente Administrativo Principal	1
Técnica Profissional Especialista Principal	1
Técnica Profissional Principal de Quimicotecnia	1
Assistente Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	1
Telefonista	1
Motorista	1

Quadro 3.36: Recursos Humanos afectos ao Serviço de Relações Externas

3.4.4.1 Serviço de Relações Institucionais e Empresariais

Divulga a imagem Institucional junto do público externo (empresas, escolas, órgãos de comunicação social), apostando numa maior interacção entre o ISEL e a sociedade em geral, promovendo eventos culturais, científicos e sociais.

Destacam-se as seguintes actividades:

Actividades de 2007

Publicidade em Revistas e Jornais; Concepção e produção de *spot* publicitário
Oferta e envio de brochuras para escolas do Ensino Básico e Secundário na Região da Grande Lisboa
Guia do Aluno
Publicação de anúncios e notícias na imprensa escrita
Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo; Protocolos de Cooperação; Lena Business 2006/2007
Visitas de estudo no âmbito do projecto "ISEL – O Teu Futuro Começa Aqui!"

Quadro 3.37: Actividades desenvolvidas pelo Serviço de Relações Institucionais e Empresariais

3.4.4.2 Núcleo de Relações Internacionais

Coordena e dinamiza o desenvolvimento e fortalecimento da mobilidade e o intercâmbio de estudantes e professores no âmbito da cooperação por meio dos Programas Sócaretse/Erasmus, Neptuno, Vulcanus, Tempo e D'Avinci, através da promoção e desenvolvimento do conhecimento a nível internacional, nos campos técnico, científico, cultural e social, e da acção de acolhimento e recepção a estudantes e professores estrangeiros.

Destacam-se as seguintes actividades:

Actividades de 2007

Bases de dados de gestão das actividades e material informativo no âmbito da mobilidade Sócrates/Erasmus;
Apoio aos estudantes e docentes em mobilidade
Instrução dos processos de mobilidade de alunos e de docentes para intercâmbio com escolas de outros países europeus
Recepção e acolhimento aos alunos estrangeiros

Quadro 3.38: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Relações Internacionais**3.4.4.3 Núcleo de Expediente**

É competência do Núcleo de Expediente coordenar a recepção e a expedição de toda a correspondência interna e externa do ISEL.

Destacam-se as seguintes actividades:

Actividades de 2007

Registo de entrada e distribuição da correspondência
Controlo do circuito interno
Correspondência para expedição via CTT, Protocolo IPL e serviço de estafeta

Quadro 3.39: Actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Expediente**3.4.4.4 Central Telefónica**

Recepciona as chamadas telefónicas e presta toda a informação solicitada, sempre que possível. Encaminha as chamadas telefónicas para os respectivos destinos, sempre que a informação solicitada não estiver disponível ou for de carácter mais específico.

3.4.4.5 Motorista

Presta serviço aos Órgãos de Gestão do ISEL e, quando disponível, colabora com todos os outros Serviços.

3.4.5 SERVIÇOS TÉCNICOS

Os Serviços Técnicos iniciaram a sua actividade com a reestruturação efectuada, à semelhança dos outros serviços, e a sua actividade subdivide-se em 3 grandes áreas: área das instalações, área dos equipamentos e área da higiene, segurança e medicina no trabalho.

A diversidade de exigências deste serviço projecta-se num alargado leque de tarefas de preparação, coordenação e desenvolvimento de acções e instrumentos, que se traduzem no planeamento, elaboração de projectos e acompanhamento de projectistas, lançamento de concursos, acompanhamento e fiscalização das obras, manutenção de edifícios e infra-estruturas, gestão de estruturas oficinais, logística de abastecimento e fornecimentos, segurança e vigilância, manutenção de espaços exteriores, higiene e limpeza interior e exterior e, ainda, o cumprimento da legislação em vigor na área da Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho.

3.4.5.1 Área de Instalações

Ocupa-se do espaço físico do Campus (edifícios, espaços exteriores e infra-estruturas), assim como da manutenção dos espaços e dos equipamentos da Instituição, de modo a garantir as melhores condições para o ensino.

Dada a natureza do serviço, no âmbito da Área das Instalações, as principais actividades desenvolvidas foram as seguintes:

Actividades de 2007

Acompanhamento do contrato de manutenção das instalações e aparelhos AVAC.
Acompanhamento do contrato de manutenção dos elevadores
Aquisição de serviço anual para manutenção das UPS
Aquisição de serviço para manutenção da rede de iluminação exterior
Detecção e reparação de avarias no sistema e das unidades de ar condicionado

Elaboração de estudo para remodelação das salas G.0.22 e G.0.23 do Edifício G

Elaboração de estudo para remodelação das salas solicitadas pela ACM, no Edifício G

Elaboração de estudo para remodelação do palco e iluminação do Auditório Principal.

Elaboração de projecto e processo de empreitada para impermeabilização e construção de jardim no terraço do piso 3 do Edifício A

Elaboração do projecto e processo de empreitada para remodelação de Laboratórios no Edifício M

Elaboração do projecto e processo de empreitada para remodelação de salas do edifício F

Empreitada de instalação de divisórias nos Gabinetes de Planeamento/Auditoria e Relações Externas

Empreitada de reparação de tubagem da rede de incêndios situada no parque adjacente ao Edifício A

Impermeabilização e construção de jardim no terraço do piso 3 do Edifício A.

Instalação de cinco projectores de halogéneo e respectivos suportes nos elevadores do Edifício C

Instalação de pontos de água e esgoto junto às colunas de destilação do Laboratório de Tecnologia Química do DEQ

Montagem de painel envidraçado com guichet na portaria do Edifício C

Organização, gestão e acompanhamento dos trabalhos do núcleo de manutenção.

Registo dos pedidos de autorização de estacionamento e elaboração dos respectivos dísticos

Reparação de bebedouros

Reparações de canalizações em várias instalações do ISEL

Reparações diversas no campus do ISEL

Quadro 3.40: Actividades desenvolvidas pela Área de Instalações

3.4.5.2 Área de Equipamentos

Efectua a aquisição, gestão e manutenção dos equipamentos, assim como centraliza e gere todos os processos referentes à aquisição de bens ou serviços, acompanhando os contratos em vigor.

Esta área compreende o núcleo de concursos de bens e serviços e o de acompanhamento de contratos.

Actividades de 2007

Acompanhamento do contrato de comunicações fixas
Acompanhamento do contrato de comunicações móveis de voz e dados
Acompanhamento do contrato de higiene e limpeza
Acompanhamento do contrato de manutenção das máquinas fotocopiadoras
Acompanhamento do contrato de segurança e vigilância
Acompanhamento do contrato de sistema de controlo e gestão de acessos
Acompanhamento dos contratos de prestação de serviços de Eng.º Civil, Serralheiro, Jardineiros e Auxiliares Administrativos

Aluguer de autocarros para visitas de estudos e visitas dos alunos de Escolas Secundárias ao ISEL (Departamentos e SRE)

Aquisição de cadeiras para as salas de aula
Aquisição de 1000 brochuras relativas ao "ISEL – O futuro começa aqui".
Aquisição de 6 expositores de chão em acrílico (GC)
Aquisição de aparelhos de fax (Centro de Congressos)
Aquisição de caixa de correio
Aquisição de centros de mesa para efeitos de representação
Aquisição de chaveiros
Aquisição de componentes electrónicos para projectos de final de curso
Aquisição de equipamento de apoio a actividades lectivas dos diversos Departamentos
Aquisição de equipamento informático (ACF, CCISEL, CEEM, DEETC, GI, DEEA)
Aquisição de ferramentaria e material consumível para a equipa da manutenção
Aquisição de livros técnicos
Aquisição de maquetes de homepage para o site do ISEL
Aquisição de máquina de sistema integrado de gestão de bibliotecária ABSYS
Aquisição de máquina destruidora de papel (Mesa da AR)
Aquisição de material (eléctrico, telefónico, canalização) para o serviço de manutenção
Aquisição de material de sinalética para o Centro de Congressos
Aquisição de material informático diverso
Aquisição de mobiliário diverso (DEETC)
Aquisição de provetes para ensaio de tracção, dobragem e choque
Aquisição de publicações/livros/monografias (biblioteca)
Aquisição de serviço de catering para o Centro de Congressos e SRE no âmbito da realização de eventos
Aquisição de serviço de impressão e encadernação de 200 exemplares do "Manual de Acolhimento"
Aquisição de serviço de limpeza e higienização de documentos existentes no depósito da biblioteca (SDP)
Aquisição de serviço de publicidade nas salas de cinema da grande Lisboa
Aquisição de serviços de coffee-break e refeições
Aquisição e montagem de 6 portas duplas em alumínio com barra anti-pânico para o edifício M



Aquisição e renovação de licenças de software
Contrato de manutenção do Software Aplicacional GIAF
Contrato para fornecimento do serviço de viagens em Portugal Continental para o ano 2007
Implementação do módulo SIGES Campus Virtuais E-U (SA)
Pagamento de despesas realizadas devido a acidentes de trabalho
Pagamento do contrato do ensaiador da Tuna e da Estudantina
Publicação de anúncios em diversos jornais/revistas
Publicação de anúncios em jornais de grande circulação
Renovação de licenças de software várias
Reparação de equipamentos de Laboratório
Revisão e recarga de extintores existentes no campus do ISEL
Serviços de desratização nos SA

Quadro 3.41: Actividades desenvolvidas pela Área de Equipamentos

3.4.5.3 Área da Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

Promove as condições de trabalho na área de segurança e higiene, zelando pelo cumprimento da legislação em vigor, no que diz respeito à higiene e segurança no trabalho, assim como gere todos os procedimentos relativos à medicina no trabalho e garante o interface entre a instituição e a empresa que presta esses serviços. Engloba os núcleos de segurança e higiene, o núcleo da medicina no trabalho e o núcleo de apoio aos alunos com necessidades especiais, sendo que as actividades desenvolvidas estão correlacionadas com a missão de cada um dos núcleos.

O quadro seguinte apresenta as principais actividades desenvolvidas pela Área de Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho no ano 2007:

Actividades de 2007

Acompanhamento da avaliação das condições de SHST existentes na sala A.2.17 para eventual transferência da reprografia e elaboração do respectivo parecer
Apoio logístico ao gabinete médico
Colocação de 7 caixas de 1.ºs socorros em Laboratórios do DEEA e 6 em Laboratórios do DEQ
Gestão, organização e acompanhamento da manutenção de 180 extintores, os quais envolveram 5 edifícios
Levantamento dos extintores existentes no campus
Marcação de 413 exames médicos e 375 consultas de medicina no trabalho

Organização e arquivo das fichas de aptidão dos colaboradores docentes (152) e não docentes (88)

Organização e gestão de 1 acção de formação no âmbito da SHST (Segurança no trabalho) a qual abrangeu 6 colaboradores não docentes

Organização e gestão de 2 acções de formação no âmbito da SHST (área de ergonomia) a qual abrangeu 28 colaboradores não docentes

Programação e acompanhamento de 36 análise ergonómicas aos postos de trabalho

Programação e acompanhamento de 4 auditorias ao edifício E no âmbito da SHST, as quais envolveram:

7 Laboratórios do DEQ,

1 Armazém do DEQ,

3 Centros de Investigação,

7 Laboratórios do DEETC,

1 sala de apoio aos Laboratórios do DEETC

Programação e acompanhamento de auditoria ao edifício da manutenção no âmbito da SHST

Programação e acompanhamento de avaliações de iluminância a 36 postos de trabalho

Programação e acompanhamento de avaliações ergonómicas/avaliação da iluminância a 16 postos de trabalho

Registo informático das datas de aptidão de 240 colaboradores

Registo informático das faltas aos exames médicos

Quadro 3.42: Actividades desenvolvidas pela Área de HSMT

Os Recursos Humanos afectos aos Serviços Técnicos são os seguintes:

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnico superior	3
Técnico superior 2ª classe estagiário	2
Técnico de 1ª classe	3
Assistente Administrativo	2
Técnico Profissional	1
Auxiliar Administrativo	8
Operário	5

Quadro 3.43: Recursos Humanos afectos aos Serviços Técnicos



3.5 GABINETES

3.5.1 Gabinete de Acção Social, Cultural e Desportiva (GASCD)

O GASCD tem por missão a promoção de condições para melhorar a convivência entre todos os Iselianos (funcionários, alunos e órgãos de gestão) e promover actividades que conduzam a um maior empenho de todos no desenvolvimento e reconhecimento do ISEL.

No decorrer do ano de 2007 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Projectos desenvolvidos em 2007

Realização do Magusto para toda a comunidade Iseliana

Projecto n.º 12/2007 – Dia de S. Valentim

Projecto n.º 20/2007 – Dia Internacional Mulher

Projecto n.º 21/2007 – Dia do Pai

Projecto n.º 63/2007 – Festa de Natal

Quadro 3.44: Projectos desenvolvidos pelo GASCD

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnica de 1ª Classe	1
Assistente Administrativo Especialista	1

Quadro 3.45 Recursos Humanos afectos aos GASCD

3.5.2 Gabinete de Apoio ao Aluno

Este Gabinete acompanha os alunos ao longo do seu processo formativo, sendo mais relevante o seu trabalho na determinação dos alunos em risco de prescrição ou exclusão do sistema de ensino e aconselhamento dos mesmos.

No decorrer do ano de 2007 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

- Listagem final do número de alunos que prescreveram no ano lectivo 2006/07
- Elaboração e envio das cartas de notificação de prescrição e contacto telefónico com os alunos
- Organização do Curso de Formação Livre e inscrição dos alunos interessados
- Levantamento do número de alunos que abandonaram o Instituto
- Elaboração das cartas e inquéritos a enviar aos alunos
- Elaboração das cartas e dos inquéritos a enviar aos alunos sobre o projecto "Abandono Escolar"
- Atendimento e esclarecimento aos alunos
- Início do levantamento do número de alunos em situação de prescrição para o ano lectivo 2007/2008
- Colaboração com a Tesouraria, G.A.Q. e Serviços Académicos

Quadro 3.46: Principais Actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Assistente Administrativo Especialista	1

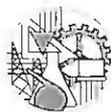
Quadro 3.47: Recursos Humanos afectos ao Gabinete de Apoio ao Aluno**3.5.3 Gabinete de Auditoria Interna**

A missão do Gabinete de Auditoria prende-se com o apoio técnico e consultoria aos órgãos de gestão da Instituição e, também, com a detecção das deficiências (assegurando o acompanhamento das medidas preventivas e correctivas, assim como o cumprimento das políticas e dos procedimentos de controlo interno), para além de colaborar com auditores externos.

Projectos desenvolvidos em 2007

Projecto n.º 17/2007 – Processo 577/95

Quadro 3.48: Projectos desenvolvidos pelo Gabinete de Auditoria Interna

**Principais Actividades desenvolvidas em 2007**

Relatório de irregularidades/deficiências

Análise do Relatório da IGCIES

Recomendações urgentes

Análise do Relatório da Inspeção Geral da Ciência, Inovação e Ensino Superior

Manual de Procedimentos

Auditoria ao Parque de estacionamento (Serviços Técnicos e Informática)

Quadro 3.49: Principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Auditoria Interna**Recursos Humanos por categoria****N.º de efectivos**

Técnica Superior de 1ª Classe

1

Quadro 3.50: Recursos Humanos afectos ao Gabinete de Auditoria Interna**3.5.4 Gabinete de Avaliação e Qualidade**

Este gabinete tem como função específica conduzir processos de avaliação das diferentes unidades do ISEL, bem como dos serviços prestados à comunidade de uma forma contínua.

No decorrer do ano de 2007 foram desenvolvidos os seguintes projectos e actividades:

Projectos desenvolvidos em 2007

Projecto n.º 26/2007 – Atendimento

Projecto n.º 33/2007 – Sucesso Educativo

Projecto n.º 47/2007 – Inquérito aos alunos que ingressam no ISEL pela 1ª vez

Projecto n.º 53/2007 – Inquérito de Avaliação Pedagógica através do MOODLE

Quadro 3.51: Projectos desenvolvidos pelo Gabinete Avaliação e Qualidade

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

Monitorização no ISEL dos inquéritos de avaliação nacional da satisfação dos estudantes do ensino superior organizado pelo CIPES

Monitorização dos inquéritos aos alunos do ISEL realizados pela ESTEL

Monitorização dos inquéritos aos alunos do ISEL realizados no âmbito da Tese Doutoramento em Psicologia da Saúde

Implementação do processo: inquéritos realizados aos alunos do ISEL

Colaboração na organização da documentação para acreditação da Licenciatura em Eng^a Química pela ANET

Acreditação do ISEL pelo IQF

Inquéritos de avaliação pedagógica

Definição de conteúdos para o site do GAQ

Elaboração do Plano de Actividades do GAQ

Estudo dos Inq. distribuídos aos alunos que ingressam no ISEL pela 1^a vez e proposta de alterações para 2007 com a introdução de novas questões

Monitorização da logística dos novos "Inquéritos aos alunos que ingressam no ISEL pela 1^a vez";

Inquéritos de avaliação pedagógica

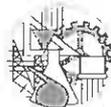
Quadro 3.52: Principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade**Recursos Humanos por categoria****N.º de efectivos**

Técnico Superior de 1^a Classe

1

Quadro 3.53: Recursos Humanos afectos ao Gabinete de Avaliação e Qualidade**3.5.5 Gabinete de Comunicação**

O Gabinete de Comunicação tem por missão promover e gerir a comunicação interna através dos meios ao seu dispor. O gabinete fomenta a comunicação transparente e eficaz, acessível a todos os destinatários.

*Aboniu*

O Gabinete de Comunicação tem desenvolvido diversas acções, na sua maioria no sentido de contribuir para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa do ISEL.

Entre as actividades desenvolvidas destacam-se:

Projectos desenvolvidos em 2007

- Projecto s/nº - Manual de Acolhimento
- Projecto nº 08/2006 - Programa de Acolhimento
- Projecto nº 06/2007 MSN Messenger
- Projecto nº 10/2007 - ISEL Informação
- Projecto nº55/ 2007 - Concurso de Natal

Quadro 3.54: Projectos desenvolvidos pelo Gabinete de Comunicação

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

- Estágio Curricular de uma aluna do Instituto Politécnico de Leiria
- Serviço de Clipping Diário
- Intervenções pontuais na Sinalética
- Intervenções bi semanais das Caixas de Sugestões
- Publicação mensal do ISEL Informação
- Reformulação e Intervenções no Site Institucional
- Serviço de correspondência via e-mail / E-mail Everyone diário e semanal
- Relatório das competências retiradas do Inquérito
- Intervenções na Vitrinas
- Cartões de Aniversário
- Actualização da Lista Telefónica
- Manutenção da Página do Gabinete de Comunicação
- Manutenção do Painel Electrónico/Plasma

Quadro 3.55: Principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnico Superior de 1ª Classe	1
Técnica Profissional de 2ª Classe	1
Assistente Administrativo	1

Quadro 3.56: Recursos Humanos afectos ao Gabinete de Comunicação

3.5.6 Gabinete de Planeamento

O gabinete de Planeamento centraliza o fluxo de projectos, ideias ou actividades que são direccionadas ao Conselho Directivo, de forma a garantir a gestão eficaz dos recursos do Instituto.

De entre as actividades desenvolvidas durante o período em análise destacam-se:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

Plano Estratégico do ISEL 2007/2011

Balanço do trabalho do Gabinete

Desenvolvimento de 2 formulários p/ projectos

Estruturação do Relatório de Actividades de 2006

Reestruturação do modelo p/ os relatórios dos projectos

Implementação de 1 follow-up mensal do Gabinete de Planeamento

Quadro 3.57: Principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnico Superior 1ª Classe	1
Assistente Administrativo Principal	1
Assistente Administrativo	1

Quadro 3.58: Recursos Humanos afectos ao Gabinete de Planeamento

3.6 UNIDADES COMPLEMENTARES

3.6.1 BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central proporciona o acesso à informação, contribuindo para a valorização do conhecimento técnico e científico dos utilizadores.

Faculta o livre acesso a toda a informação científica, pedagógica, técnica e cultural existente, com o objectivo de desenvolver um serviço dinâmico e inovador na difusão da informação, indo ao encontro das necessidades do Ensino e da Investigação.

O quadro seguinte demonstra as principais actividades desenvolvidas:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

Gestão e tratamento técnico do fundo documental
Preservação e difusão da informação em diferentes suportes
Empréstimo domiciliário
Finalização da informatização de Publicações Periódicas
Formação e apoio aos utilizadores
Tratamento técnico de 1200 monografias
Atendimento aos cerca de 5.000 utilizadores
Procedeu a 2.425 empréstimos
Registou 17.955 utilizadores

Quadro 3.59: Actividades desenvolvidas pela Biblioteca

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Assessora de BD	1
Técnico Profissional 1ª BD	1
Técnico Profissional 2ª BD	4

Quadro 3.60: Recursos Humanos afectos à Biblioteca

3.6.2 CENTRO DE CONGRESSOS

O Centro de Congressos presta todos os serviços que se enquadram no âmbito da planificação, divulgação, logística de apoio e pós-produção de todo o tipo de eventos no ISEL.

As suas principais actividades são: a gestão e aluguer dos espaços comuns para realização de eventos académicos e de reuniões do ISEL; a gestão completa das salas de aula; a interacção com o exterior no sentido de rentabilizar a utilização dos espaços do ISEL e contribuir para o seu orçamento privativo; a prestação de todos os serviços que se enquadram no âmbito da planificação, divulgação, logística de apoio e pós-produção de todo o tipo de eventos do ISEL e a dinamização e apoio na realização de eventos por parte das diferentes unidades orgânicas do ISEL.

Projectos desenvolvidos em 2007

Workshop ASIBEI
Study Group Mathematics
DISTRES

Quadro 3.61: Projectos desenvolvidos pelo Centro de Congressos

A tabela seguinte demonstra as principais actividades desenvolvidas:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

Criação de uma base de dados em Access para registo de correspondência
Criação de uma folha de cálculo para controlo das receitas
Aluguer de salas para entidades externas
Concurso público para a aquisição de serviços de catering
Impressão de desdobráveis e posters e cartazes
Congresso "A Marca Marvila"
"Seminário Microchip"
Congresso de Delegados da ASPP/PSP
Festa Hoken Internacional
Festa de Natal

Quadro 3.62: Actividades desenvolvidas pelo Centro de Congressos

Recursos Humanos por categoria	N.º de efectivos
Técnico de 1ª Classe	1
Assistente Administrativo Principal	1
Assistente Administrativo	1

Quadro 3.63: Recursos Humanos afectos ao Centro de Congressos

3.6.3 UNIDADE DE INFORMÁTICA

A Informática persegue a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas e serviços informáticos do ISEL, cumprindo-lhe, designadamente, a gestão e manutenção dos meios informáticos existentes e a sua ligação ao exterior, o apoio aos utentes na utilização dos meios informáticos disponíveis e na promoção de acções de formação especializada em informática, o apoio e prestação de serviços nas suas áreas de competência aos órgãos do ISEL, bem como a promoção da melhoria contínua e da qualidade dos meios informáticos do ISEL.

O quadro seguinte demonstra as principais actividades desenvolvidas:

Principais Actividades desenvolvidas em 2007

- Projecto e implementação do novo Portal Institucional (*website*) do ISEL
- Implementação do sub-portal institucional da Unidade Académica de Física
- Implementação do sub-portal institucional da Unidade Académica de Eng.ª Mecânica
- Implementação e gestão do Portal de Ensino *Moodle* para todas as unidades académicas
- Implementação e Gestão do Portal Académico do ISEL (*NetPa*)
- Implementação das aplicações SIENET e actualização CXA e CXANET
- Implementação e gestão do Portal Administrativo (*SharePoint Portal*)
- Gestão e manutenção dos sistemas informáticos de suporte aos serviços administrativos
- Gestão e manutenção da infra-estrutura de rede e comunicações do ISEL
- Apoio informático aos diferentes órgãos do ISEL
- Actualização de conteúdos do Portal Institucional (*website*) do ISEL
- Emissão e regularização dos cartões de utilização do parque de estacionamento do ISEL
- Migração do catálogo da biblioteca para novo servidor
- Implementação do sistema de actualizações WSUS

Quadro 3.64: Actividades desenvolvidas pela Unidade de Informática

4. INDICADORES DE GESTÃO

O desempenho de uma organização deve ser materializado em instrumentos de gestão e documentação que reúna informação em várias áreas, passível de os transformar em indicadores que permitam vislumbrar e acompanhar tendências cujos dados obtidos sejam bons auxiliares na tomada de decisão.

A apresentação de dados apenas de natureza contabilística transmitiria uma perspectiva unilateral que não traduziria o todo da instituição.

O desempenho dos recursos humanos é fundamental para se conhecerem as reais necessidades e performances do maior capital que qualquer organização pode dispor.

O desenvolvimento dos projectos dá conta do fluxo de ideias criadoras e transformadoras.

Neste relatório será apresentado o desempenho ao nível das infra-estruturas, do ensino, das actividades dos serviços, dos recursos financeiros e dos recursos humanos que deixarão indicações para uma gestão que se requer exemplar.

4.1 INFRA-ESTRUTURAS

Durante o ano de 2007 procedeu-se ao desenvolvimento de projectos e de intervenções no *campus* do ISEL, tendo em conta a degradação pelo uso e pelo tempo das diversas instalações, com o objectivo de criar melhores condições de funcionamento das aulas e dos serviços.

Por outro lado, também foi possível renovar o mobiliário que carecia de substituição (quer nas salas de aula quer nos serviços) e os equipamentos a nível informático e laboratorial.

De igual modo, foram realizadas diversas alterações das infra-estruturas, de forma a assegurar o melhoramento das acessibilidades, proporcionando as adequadas condições de circulação no *campus* do ISEL, melhorando-as para aqueles que possuem mobilidade condicionada.

4.2 ENSINO

O ano de 2007 foi caracterizado pela consolidação da política educativa resultante da aplicação do Processo de Bolonha, cujos frutos se traduziram em 4832 inscrições, no ciclo de formação inicial, distribuídas por sete licenciaturas, sendo que as áreas mais procuradas foram as da engenharia civil, mecânica e engenharia electrotécnica, tendo sido diplomados 430 estudantes.

Registou-se um acréscimo significativo do número de alunos nas áreas de electrónica e telecomunicações e informática e computadores.

No ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, com a entrada em funcionamento dos cursos de mestrado aprovados e reconhecidos, registou-se uma afluência muito razoável com um total de 842 inscrições num universo de 1249 candidaturas.

Em relação aos cursos de licenciatura bietápica, registou-se um decréscimo de inscrições, uma vez que grande parte dos estudantes optou por transitar para as licenciaturas de Bolonha.

Regista-se que nos cursos bietápicos, no decurso do ano lectivo 2006/2007, foram diplomados 532 estudantes contra 291 no ano lectivo anterior.

As exigências impostas pela entrada em vigor da declaração de Bolonha, conduzem a que haja um reforço da qualidade e relevância das formações ministradas e de melhoria nos processos de aquisição de conhecimentos e de competências, habilitando os alunos para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

4.3 SERVIÇOS

Um dos factores positivos a referir é, indubitavelmente, a implementação do balanço de actividades trimestral, transversal a todas as unidades orgânicas, que permite não só tratar a informação como também ir acompanhando as actividades desenvolvidas e estabelecer metodologias de colaboração.

Há, no entanto, que salientar o facto de ainda não estar estabilizado o envio desses documentos para o Gabinete de Planeamento. Não obstante, a receptividade tem vindo a aumentar e a apresentação de projectos também tem vindo a crescer significativamente.

A comunicação interna foi intensamente fomentada, com a realização periódica de reuniões para estabelecer objectivos, falar do trabalho desenvolvido e apresentar eventuais constrangimentos.

Com a entrada em funcionamento dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e de Avaliação e Qualidade, deu-se por concluído o processo de reestruturação interna.

4.4 PROJECTOS

Foram apresentados 37 projectos ao Gabinete de Planeamento, provenientes de diversos proponentes, o que permite afirmar existir uma crescente adaptação a este modelo de gestão.

Sublinha-se o trabalho desenvolvido em torno da elaboração do Plano Estratégico do ISEL para 2007/2011.



4.5 RECURSOS FINANCEIROS

Em 2007 os recursos financeiros sofreram um corte substancial (na ordem dos 2M€) relativamente ao ano de 2005, situação que foi agravada pelo facto de ter passado a ser obrigatório descontar 7,5% para a Caixa Geral de Aposentações.

Em 2005 os encargos associados aos recursos humanos do ISEL eram suportados na sua quase totalidade pelo OE, sendo que, em 2007, cerca de 2,1M€ estão a ser suportados pelo orçamento privativo.

Através de uma gestão rigorosa, baseada na redução da despesa, garantiu-se o necessário equilíbrio financeiro, sem recurso a despedimentos, não renovação ou rescisão de contratos.

4.6 RECURSOS HUMANOS

4.6.1 Corpo Docente

A formação contínua dos docentes pretende responder às novas necessidades associadas ao ensino superior, tais como: mobilização e preparação dos professores para aplicação das reformas educativas em curso; estabelecimento de critérios de diferenciação que premeiem os mais diligentes na sua actividade profissional e não meramente na progressão da carreira por antiguidade e, à sua necessidade de adaptação às mudanças sociais, culturais e tecnológicas recentes.

No quadro seguinte refere-se a distribuição dos docentes do ISEL, por categorias:

Categorias	Total
Professor Coordenador com agregação	8
Professor Coordenador sem agregação	51
Professor Adjunto	295
Assistente	1
Assistente do 2º Triénio	126
Assistente do 1º Triénio	12
Encarregado de Trabalhos	57
Total	550

Quadro 4.1: Quadro da distribuição dos docentes por categorias

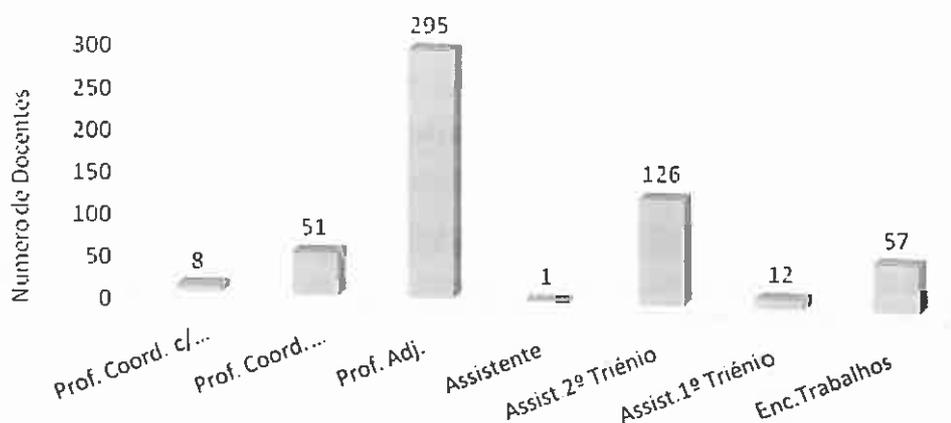
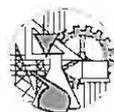


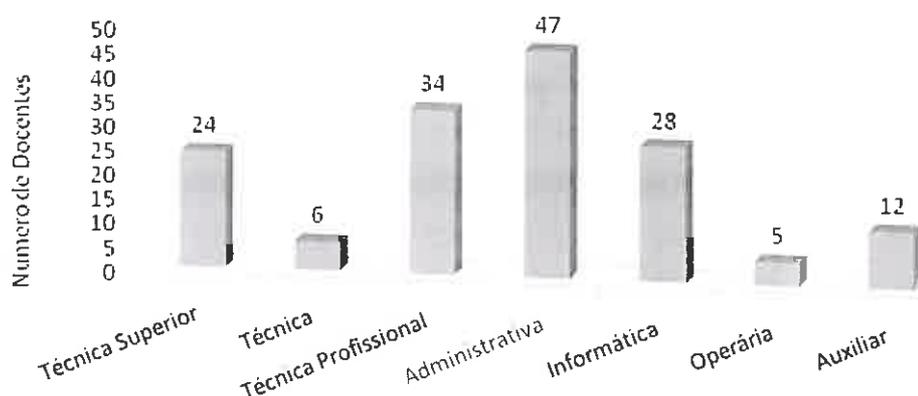
Gráfico 4.1: Gráfico ilustrativo dos docentes pelas suas categorias

4.6.2. Corpo de Funcionários não Docentes

O corpo de funcionários não docentes vem registando, ao longo dos anos, uma crescente vabrização, quer ao nível da formação académica quer de formação profissional adequada à função, que se traduz na prestação de um melhor serviço aos alunos, aos docentes e aos utentes em geral. Decorrente dessa formação também é prestada uma melhor assessoria aos órgãos de gestão e uma adequada condução das equipas de trabalho.



Recursos Humanos - Carreiras	N.º de efectivos
Técnica Superior	24
Técnica	6
Técnica Profissional	34
Administrativa	47
Informática	28
Operária	5
Auxiliar	12
Total	156

Quadro 4.2: Total de recursos humanos não docentes, distribuído por carreiras**Gráfico 4.2:** Gráfico ilustrativo da distribuição de recursos humanos não docentes

Distribuição Habilitacional	Homens	Mulheres	Total
4º ano de escolaridade	4	13	17
6º ano de escolaridade	1	5	6
9º ano de escolaridade	4	11	15
11º ano de escolaridade	4	8	12
12º ano de escolaridade	19	37	56
Bacharelato ou curso médio	2	4	6
Licenciatura	9	34	43
Mestrado	1	0	1

Quadro 4.3: Distribuição habilitacional dos recursos humanos não docentes

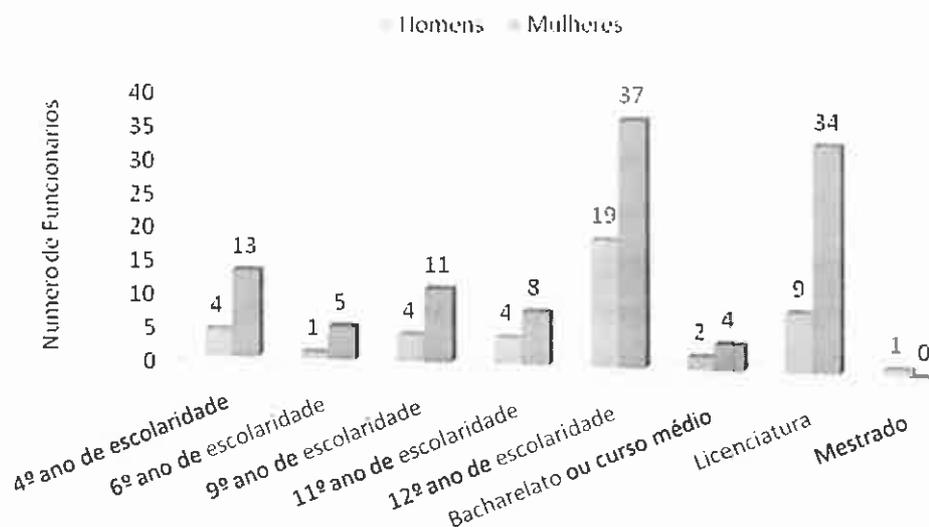


Gráfico 4.3: Distribuição habilitacional dos recursos humanos não docentes

4.7 FORMAÇÃO

Um dos aspectos fundamentais a ter em conta na valorização dos recursos humanos é a formação contínua, quando direccionada para a área da função.

Durante o ano de 2007 foram levadas a efeitos acções de formação interna e externa conforme quadro abaixo:

Formação Interna

Horas/Acções de Formação	Total
< de 30 horas	5
De 30 a 29 horas	2
De 60 a 119 horas	0
≤ 120 horas	0

Quadro 4.4: Horas de Formação Interna

Formação Externa

Horas/Ações de Formação	Total
< de 30 horas	17
De 30 a 29 horas	12
De 60 a 119 horas	1
≤ 120 horas	2

Quadro 4.5: Horas de Formação Externa

4.8 NÍVEL DE REALIZAÇÃO DO PLANO

Das linhas orientadoras aprovadas no Plano de Actividades de 2007 existe um conjunto de actividades que serão mantidas e aprofundadas no decurso do ano 2008, por não ter sido possível atingir o objectivo inicial estabelecido no âmbito das mesmas, face à focalização de parte dos recursos do ISEL na regularização de todos os processos contabilísticos e financeiros.

Destaca-se, no entanto, a implementação e consolidação do processo organizativo interno, plenamente atingido, assim como a mobilização de parte dos docentes para o aprofundar do relacionamento com a sociedade, na procura de financiamentos alternativos, através da participação em projectos.

Também foi efectuada uma gestão racional de recursos enquadrada numa forte restrição orçamental.

A aposta na qualificação dos recursos humanos, tanto no que se refere aos funcionários docentes (através da instituição de bolsas de doutoramento e a celebração de protocolos com instituições congéneres no âmbito da formação pós-graduada) como aos não docentes, constituiu uma preocupação sempre presente. De referir a política de não cobrança de propinas e emolumentos a todos os funcionários, em todos os cursos leccionados no ISEL.



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

A imagem do ISEL foi promovida de forma activa ao longo de todo o ano através da participação em organizações nacionais e internacionais, assim como pela utilização de técnicas de publicidade e marketing para captação de novos alunos e de novas parcerias.

Finalmente, deve realçar-se a implementação do processo de Bolonha, eficazmente atingida através dos cursos de Licenciatura e de Mestrado.

5. RECURSOS FINANCEIROS

Com o final do ano económico de 2007 torna-se necessário submeter à apreciação das entidades competentes as contas do ISEL e respectiva execução orçamental e financeira e, ainda, o trabalho desenvolvido com a execução da contabilidade patrimonial, efectuada de acordo com um plano de contas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade - Educação (POC-E).

A presente análise incidirá, primeiro, sobre a actividade numa óptica financeira e de contabilidade orçamental e, depois, sobre uma óptica económica ou de contabilidade patrimonial.

As contas foram aprovadas pelo Conselho Administrativo em reunião realizada para o efeito em 24 de Abril de 2008, ascendendo o saldo para a gerência seguinte a 1.083.359,93 euros (um milhão, oitenta e três mil trezentos e cinquenta e nove euros e noventa e três cêntimos).

A reunião referida no parágrafo anterior foi precedida de uma outra, realizada em 23 de Abril de 2008, na qual o Conselho Administrativo decidiu considerar, na elaboração das Demonstrações Financeiras do exercício de 2007, que a verba de 246 860,47 euros (duzentos e quarenta e seis mil oitocentos e sessenta euros e quarenta e sete cêntimos) que, em exercícios anteriores, tem vindo a ser indevidamente considerada em posse do Instituto, fosse regularizada durante o exercício de 2007, não contribuindo desta forma para o saldo da gerência a 31 de Dezembro de 2007. Mais deliberou o Conselho Administrativo dar conhecimento à Tutela e ao Tribunal de Contas, da regularização extraordinária efectuada no exercício.

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – CONTABILIDADE PÚBLICA

Aborda-se neste ponto o orçamento inicial, a receita e a despesa.

a) Orçamento inicial

O orçamento inicial previa para 2007 que a receita global atingisse o montante de 23.514.819 euros.

Com o encerramento da conta referente ao ano económico de 2006, apurou-se um saldo de gerência de dotações orçamentais no montante de 2.347.699,36 euros, que constituiu um acréscimo orçamental da receita em relação ao montante inicialmente inscrito no orçamento.

Efectuadas as diversas alterações orçamentais ocorridas durante o ano, incluindo créditos especiais por se ter excedido a receita prevista inicialmente no valor de 2.865.447 euros, o orçamento corrigido apresentou uma dotação global de 28.615.943,09 euros.

b) Receita

A receita total orçamentada, não incluindo a aplicação do saldo da gerência do ano anterior foi de 26.380.266 euros, proveniente de transferências correntes do Orçamento de Estado, de Taxas (propinas, emolumentos), de prestação de serviços, de transferências e de rendimentos de aplicações financeiras.

A receita efectivamente arrecadada no ano atingiu o montante total de 26.332.809 €, o que representou um acréscimo em relação ao ano anterior de cerca de 216.000€.

Na estrutura da receita arrecadada as Transferências do Orçamento de Estado são a principal fonte de receita do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, representando quase 74% do total, seguindo-se a arrecadação de Propinas e Emolumentos com mais de 19% e a Prestação de Serviços com cerca de 5%, o que significa que estas três rubricas são responsáveis por 98% da receita arrecadada.

c) Despesa

Relativamente à despesa, verifica-se que a *despesa total* efectuada e paga atingiu o montante de 27.337.789 euros, o que se traduz na taxa de cobertura da receita total (incluindo saldos da gerência anterior) sobre a despesa de cerca de 104%. A despesa sofreu um aumento de cerca de 982.883 euros, ou seja, 3,7%. Este facto foi provocado sobretudo por um aumento da despesa com a segurança social decorrente da nova taxa de 7,5% de sobre as remunerações como encargo da entidade empregadora, o que representou um valor de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros.

Quanto à estrutura da despesa, a sua distribuição por agrupamentos económicos pode ser visualizada no gráfico seguinte.

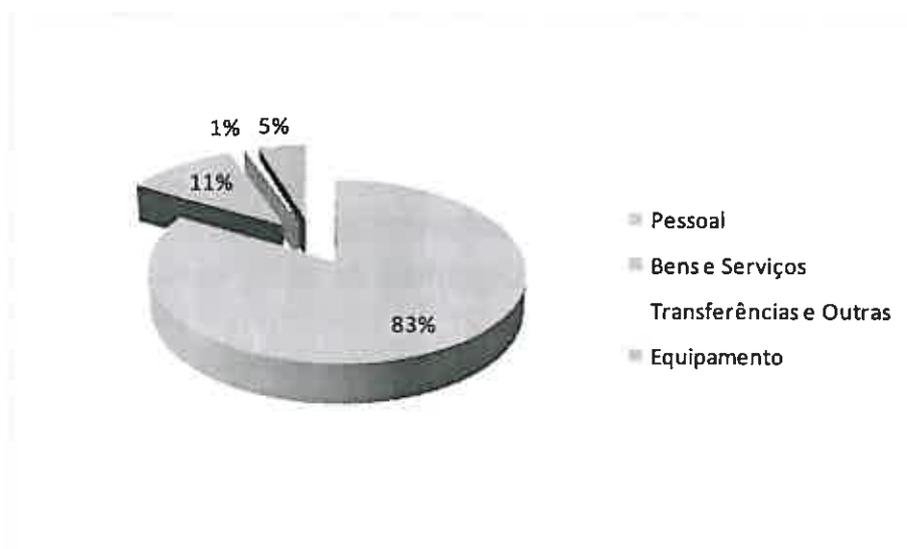
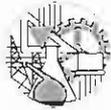


Gráfico 5.1 Estrutura da despesa em 2007

As despesas com pessoal representam a maior fatia, ou seja, 83% da despesa total, seguindo-se as despesas com a aquisição de bens e serviços correntes, com 11%, as despesas com a aquisição de equipamento, com 5%, e por último, as transferências e outras com 1%.

Relativamente ao saldo para a gerência seguinte, o seu valor é de cerca de 1.080 mil euros, que representa menos de metade do ano anterior. A delapidação do



saldo de gerência foi provocada pelos montantes pagos à Caixa Geral de Aposentações no que se refere à contribuição da entidade patronal (cerca de 1.400 mil euros).

5.2 CONTABILIDADE PATRIMONIAL

A aplicação da contabilidade patrimonial no âmbito do POC – Educação encontra-se já numa fase estabilizada, o que permite dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição económico-financeira e dos resultados das operações do Instituto.

Apresenta-se, de seguida, uma análise económico-financeira, em termos de contabilidade patrimonial.

a) Balanço

O Balanço, que consta da presente documentação, retrata a situação financeira e patrimonial do ISEL no dia 31 de Dezembro de 2007, com as ressalvas adiante mencionadas.

O activo líquido total cifra-se em 5.901.727,18 € distribuindo-se pelas seguintes áreas:

- O imobilizado líquido é composto essencialmente por terrenos, edifícios, equipamento administrativo e equipamento básico, onde se inclui mobiliário para salas de aula, equipamento informático para salas de aula e equipamento de laboratório. Continua sem se evidenciar o valor do *campus* do ISEL por não ter sido ainda feita uma avaliação patrimonial do mesmo (edifícios e terreno), o que resulta na subvalorização desta componente do Balanço assim como na das amortizações do exercício. Por informação dada pelos Serviços Centrais do IPL, essa avaliação encontra-se feita e a sua contabilização no Balanço do ISEL será efectuada durante o ano de 2008.

- O valor patrimonial líquido do imobilizado diminuiu em aproximadamente 180.000 euros. Esta diferença é resultado de um valor de amortizações do exercício superior ao investimento realizado.
- As amortizações foram calculadas com base nas taxas legais, a partir da inventariação do património do ISEL, enquadrada no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).
- A conta de terceiros reflecte as dívidas de alunos, de clientes de prestações de serviços e de outros devedores e credores.

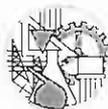
As disponibilidades evidenciam um saldo de 1.082.904,77 euros, sendo em depósitos bancários 1.081.310,24 euros, e em caixa 1.594,53 euros.

b) Fundos Próprios e Passivo

Os fundos próprios totalizam 2.743.686,78 euros. Os resultados transitados reflectem os resultados líquidos até 2006. O decréscimo desta rubrica em relação ao ano anterior deve-se à transição do resultado líquido negativo de 2006 em mais de 2 milhões de euros.

Relativamente aos *resultados líquidos do exercício*, negativos em cerca de 1.112 mil euros, a sua análise remete para a Demonstração de Resultados.

Quanto ao Passivo, encontram-se no Balanço valores nas rubricas de Fornecedores conta corrente, na conta de Adiantamentos de Alunos, na conta de dívidas ao Estado e na conta de dívidas a outros devedores e credores, que reflectem a conta corrente com estas entidades no âmbito dos descontos em vencimentos e salários. Encontra-se reflectido também o saldo da conta de IVA a entregar ao Estado, resultante da actividade de prestação de serviços de consultoria.



c) Demonstração de resultados

Do lado dos proveitos constata-se que o financiamento público da actividade do ISEL sofreu um decréscimo de quase um milhão de euros. Por outro lado, registou-se um aumento das receitas escolares em cerca de 800 mil euros e das prestações e serviços em cerca de 200 mil euros, o que veio compensar o decréscimo do financiamento público.

Do lado dos custos, o esforço com a contenção resultou num decréscimo com os encargos com as remunerações (cerca de 500 mil euros, dado que o restante deve-se a acertos de especialização do exercício efectuados no ano anterior) e nos encargos com os fornecimentos e serviços externos, vulgo "outras despesas de funcionamento" (também cerca de 500 mil euros). Esta contenção não compensou o aumento de encargos provocado com a componente de 7,5% sobre as remunerações a entregar à CGA por conta da entidade empregadora.

Assim, o ligeiro aumento dos proveitos e o decréscimo dos custos atrás referidos não compensou o agravamento dos custos operacionais por via do factor CGA. Refira-se que em 2008, este factor se encontra agravado em mais 4,5% (11% no total).

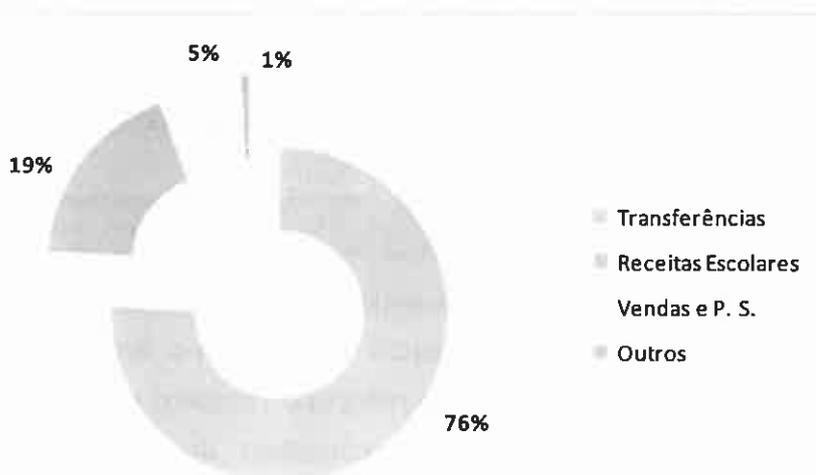


Gráfico 5.2 Estrutura dos proveitos em 2007

A rubrica de Prestação de Serviços cresceu mais de 20%, representando já 5% dos proveitos do Instituto, podendo vir a representar uma fonte de financiamento alternativa muito interessante. O crescimento da rubrica de receitas escolares em quase 20% resultou de um aumento da componente de emolumentos, multiplicada por quatro vezes. Assim, os proveitos totais cresceram apenas 0,3 %.

Relativamente aos custos, em termos globais, sofreram um decréscimo de 3,41% reflectindo o esforço feito na contenção da despesa. Os encargos com a massa salarial, rubrica responsável por cerca de 83% dos custos do Instituto, tiveram um decréscimo nominal de 0,81%, o que, tendo em conta a inflação, significa um decréscimo real de cerca de 3%. O agravamento dos custos com a CGA foi praticamente compensado pelo efeito da correcção da especialização do exercício feita no ano anterior. Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos decresceram quase 14% relativamente ao ano anterior.

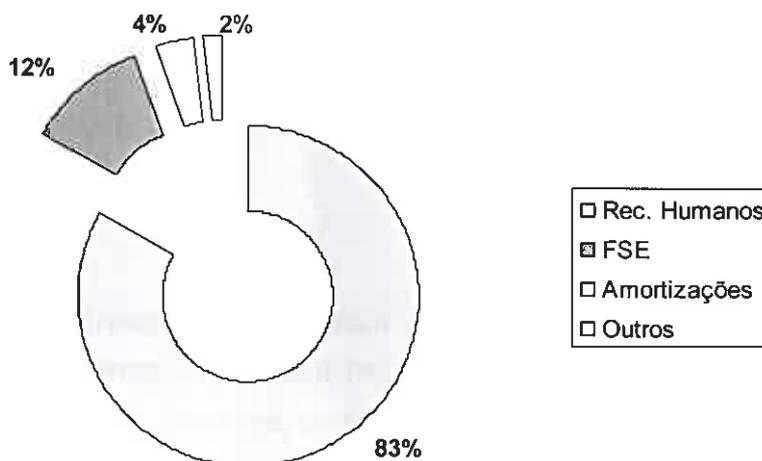


Gráfico 5.3 Estrutura de custos em 2007

O esforço que o Instituto realizou durante 2007 na contenção dos custos salariais não foi suficiente para recuperar o equilíbrio financeiro e económico. O "Cash Flow" (meios libertos líquidos), apesar de ter melhorado, foi negativo em cerca de 90 mil euros.

Dos anexos à conta de gerência podem tirar-se algumas informações úteis para a gestão estratégica do ISEL, tal como da contabilidade de gestão, que permite uma análise comparativa entre as actividades desenvolvidas. O peso das chamadas actividades de apoio pode também ser objecto de análise para o suporte a decisões no futuro.

O grande peso dos custos do ISEL está afecto à actividade de formação, pois é esta a principal missão do Instituto. Todas as outras actividades têm um peso residual.

O custo médio por aluno sofreu um ligeiro decréscimo para os 4.650 euros. De realçar que esta actividade é financiada sobretudo pelo OE, uma vez que a cobertura dos chamados proveitos directos, neste caso, das receitas escolares, é de quase 18%.

As restantes actividades são financiadas por receitas próprias, sendo por regra os proveitos suficientes para cobrir tanto os custos directos como os indirectos.

5.3 CONCLUSÕES

O ano económico de 2007 foi marcado pelo ligeiro decréscimo dos custos operacionais, apesar do encargo com a CGA, compensado parcialmente, por um lado, pela correcção na especialização do exercício e, por outro, por uma melhor performance no capítulo das receitas escolares. No lado da despesa, verificou-se uma aposta na realização de investimentos necessários ao aumento de qualidade do ISEL em simultâneo com um esforço considerável na diminuição dos custos de funcionamento, tanto na rubrica de pessoal como na de outras despesas de funcionamento.



ISEL

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Abreu

6. AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2007 foi um ano de consolidação das mudanças que visam preparar o ISEL para um futuro que se antevê complexo, requerendo preparação e exigindo um esforço adicional de todos os intervenientes.

Neste contexto, a implementação de novas metodologias no que concerne à validação da receita ao nível da tesouraria e da contabilidade, demonstraram-se válidas e eficazes, permitindo que o ano de 2008 seja dedicado a outros aspectos não menos importantes para que o futuro possa ser encarado com a necessária serenidade.

No decurso do ano de 2007 os recursos humanos afectos às Unidades Académicas, às Unidades de I&D, aos Serviços, aos Gabinetes e às Unidades Complementares demonstraram estar à altura do desafio que representa integrar uma instituição de referência.

Existem, certamente situações menos positivas que importa modificar, para o que será necessário o contributo de todos em prol da busca da excelência pela Instituição.



ISEL

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

ANEXOS:

Mapas de Fluxo de Caixa

Balanço

Demonstração de Resultados

Adriano

Em euros

Código	Débito	Receita Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
	Saldo da gerência anterior:		2.347.699,36
	Prog. Ensino Superior		
	F. Financiamento 311 - OE		
	F. Financiamento 312 - OE COMP		
	F. Financiamento 410 - FEDER	19.452,42	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	2.310.049,85	
	F. Financiamento 430 - FSE		
	F. Financiamento 520 - Ser. Autónomos		
	Prog. I&D		
	F. Financiamento 311 - OE		
	F. Financiamento 312 - OE COMP		
	F. Financiamento 410 - FEDER		
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		
	De IVA	14.520,39	
	De Outras Entidades	3.676,70	
	De descontos em vencimentos e salários:		
	de Receitas do Estado	92 187,66	
	de Operações de Tesouraria	0,24	
	Total	92 187,90	
	RECEITA		
	Programa 12 - Ensino Superior		
	Medida 002 - Institutos Politécnico		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
06	Transferências		
03	Administrações Públicas		
01	Orçamento do Estado		
A	Estab. Ensino Superior - Estab. Diversos	19.255.979,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		19.255.979,00
430	FUNDO SOCIAL EUROPEU		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
A	IPL	279.499,17	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		279.499,17
510	AUTOFINANCIAMENTO		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		
040122	PROPINAS	3.799.773,03	
040199	TAXAS DIVERSAS	979.823,24	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		
050201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	67.496,42	
06	TRANSFERÊNCIAS		
060102	DE SOCIEDADES PRIVADAS	41.569,21	
060201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	20.565,00	
060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBRO	12.260,45	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		
070199	OUTROS	9.203,29	
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	48.181,59	
070202	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	650.908,88	
070299	OUTROS	671.717,54	
080199	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	52.581,53	

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA
 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA 2007

Em euros

Código	Debito	Receita Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
150101	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	11.915,42	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		6.365.995,60
	Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiado		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
C0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	66.762,34	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		66.762,34
312	Estado - RG afectas a projectos co-financiado		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
B0	Instituto Superior Técnico	2.051,32	
C0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	59.178,02	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		61.229,34
410	FEDER		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
B0	Instituto Superior Técnico	1.547,48	
C0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	44.941,31	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		46.488,79
	Programa 015 - Acção Social Escolar Medida 002 - Acção Social no Ensino Superior Actividade 168 - Prevenção, integração e acção social		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiado		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
A0	Instituto Politécnico de Lisboa	4.481,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		4.481,00
	Import. retidas para entrega ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades	683,24	
	Adiantamento de alunos	15.463,72	
	CGA - Empreitadas	672,77	
	Total		16.819,73
	IVA Liq. Fac. recebidas para entrega ao Estado	145.540,57	
	IVA retido de trans. Intra Comunitárias	25.448,19	
	Total		170.988,76
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	4 220 816,19	
	Operações de Tesouraria	3 446 081,13	
	TOTAL	28.615.943,09	28.615.943,09

Amir

Em euros

Código	Crédito	Despesa Efectuada	
		Mensal	Acumulado
	DESPESA		
	Programa 12 - Ensino Superior		
	Medida 002 - Institutos Politécnicos		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
	Despesas Correntes		
010102	ORGÃOS SOCIAIS	193.700,96	
010103	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	6.974.568,45	
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	8.538.857,45	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	15.089,95	
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	34.313,03	
010111	REPRESENTAÇÃO	7.765,92	
010112	SUPLEMENTOS	24.647,28	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	473.607,93	
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	2.842.333,16	
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	39.059,13	
010205	ABONO PARA FALHAS	997,78	
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	37.382,23	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	30.521,27	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	35.352,31	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	203,76	
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.775,05	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	241,65	
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	592,90	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.626,49	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	1.075,79	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	364,00	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	807,17	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		19.255.883,66
410	FEDER		
	Despesas Correntes		
010204	AJUDAS DE CUSTO	9.090,79	
010214	OUTROS ABONOS	7.491,76	
040802	OUTRAS	1.925,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		18.507,55
430	FUNDO SOCIAL EUROPEU		
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	3.475,08	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	19.949,74	
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	217,01	
020117	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2.301,40	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.285,77	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	23.691,11	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	16.230,49	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5.608,90	
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	2.269,16	
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	16.048,16	
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO	42.863,56	
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	145,20	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	7.163,59	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		150.249,17
510	AUTOFINANCIAMENTO		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	801.359,59	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	9.347,68	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	10.573,09	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	46.143,50	
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	15.455,23	
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	1.250,02	
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	26.278,23	
010204	AJUDAS DE CUSTO	19.997,59	
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	367,72	
010214	OUTROS ABONOS	758.852,59	

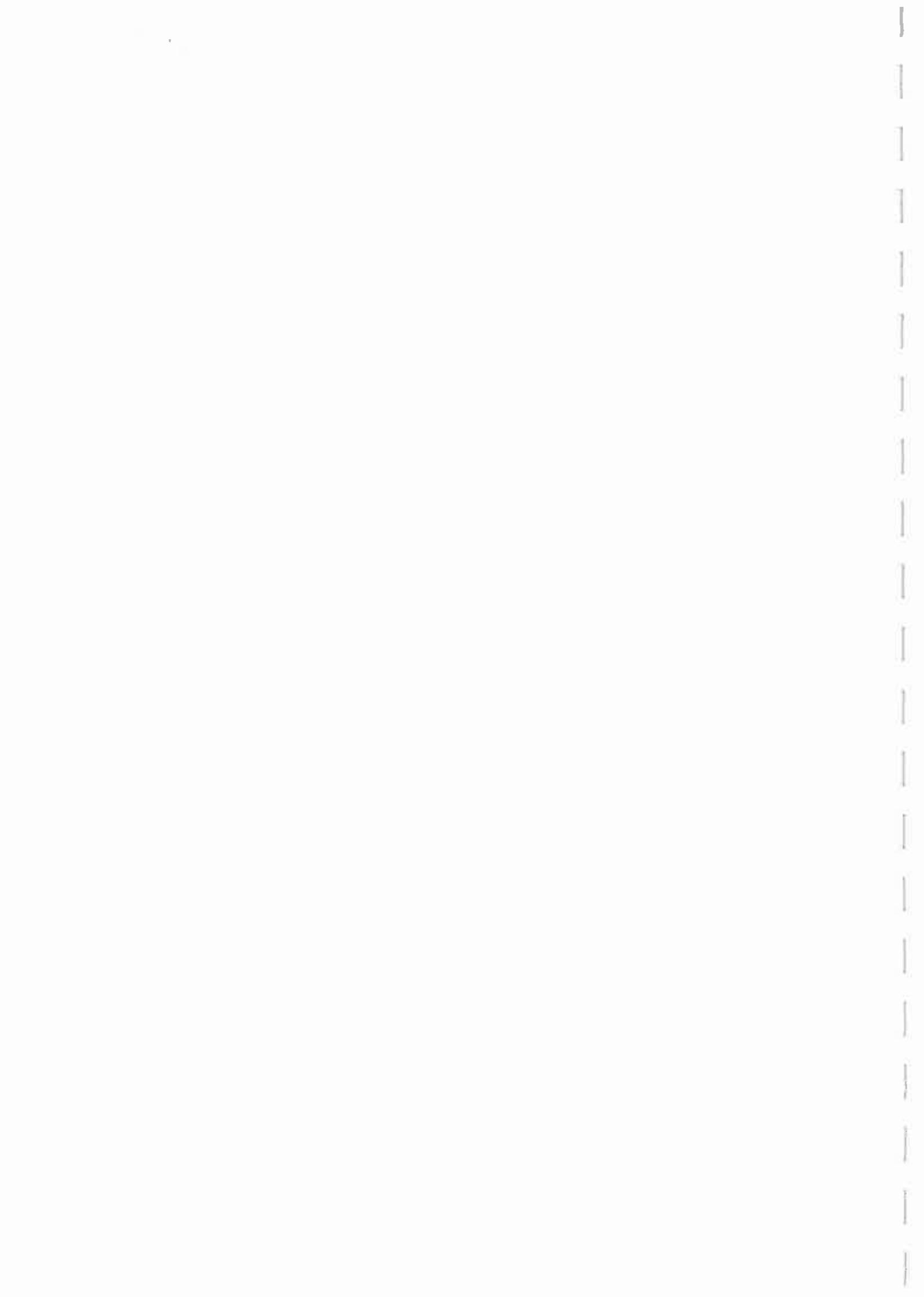
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA 2007

Em euros

Código	Crédito	Despesa Efectuada	
		Mensal	Acumulado
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	95.135,37	
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	262.254,76	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	10,76	
010305 A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - SS	64.292,07	
010305 B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	1.400.232,98	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	26.682,68	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2.060,80	
020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.500,36	
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	205,40	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	51.381,01	
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	11.232,09	
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	7.771,09	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	54.955,30	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	38.136,05	
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	12.707,37	
020121	OUTROS BENS	13.271,83	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	498.316,28	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	478.411,87	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	143.498,29	
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1.038,75	
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	26.486,83	
020209C0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ	87.603,16	
020209D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	19.939,80	
020209F0	COMUNICAÇÕES - OUTROS SERVIÇOS	5.602,53	
020210	TRANSPORTES	6.736,50	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	30.114,05	
020212	SEGUROS	27.005,66	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	74.396,12	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	7.260,00	
020215	FORMAÇÃO	70.297,19	
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1.068,77	
020217	PUBLICIDADE	59.436,16	
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	466.183,80	
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	129.284,48	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	373.988,65	
020222	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	32.026,27	
020225	OUTROS SERVIÇOS	175.714,98	
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	80.424,94	
040802	OUTRAS	111.365,64	
060203	OUTRAS	4.490,53	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	222.456,05	
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	483.467,68	
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO	78.743,50	
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	165.496,54	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	239.690,45	
070111B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.290,07	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		7.834.290,70
	Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
020117	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2.720,67	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	7.678,66	
040802	OUTRAS	7.544,46	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	21.832,52	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		39.776,31
312	Estado - RG afectas a projectos co-financiados		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	6.580,64	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	6.051,84	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.355,20	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	17.499,91	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		31.487,59

Moisés

Código	Crédito	Em euros Despesa Efectuada	
		Mensal	Acumulado
410	FEDER		
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	2.345,77	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3.279,04	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.108,12	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		7.732,93
	Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades		
	Adiantamento de alunos		
	CGA - Empreitadas	672,77	
	Total		672,77
	IVA entregue ao Estado	193.982,48	
	Total		193.982,48
	De descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado:		
	Do ano anterior	92 187,66	
	Do presente ano	4 221 273,09	
	Operações de Tesouraria:		
	Do ano anterior	0,24	
	Do presente ano	3 446 079,39	
	Saldo para a Gerência seguinte:		
	Programa 12 - Ensino Superior		
	Medida 002 - Institutos Politécnicos		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
	F. Financiamento 311 - OE	95,34	
	F. Financiamento 410 - FEDER	944,87	
	F. Financiamento 430 - FSE	129.250,00	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	841.754,75	
	Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação		
	Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
	F. Financiamento 311 - OE	26.986,03	
	F. Financiamento 312 - OE COMP	29.741,75	
	F. Financiamento 410 - FEDER	38.755,86	
	Programa 015 - Acção Social Escolar		
	Medida 002 - Acção Social no Ensino Superior		
	Actividade 168 - Prevenção, integração e acção social		
	F. Financiamento 311 - OE	4.481,00	
	De IVA	-8.473,33	
	De Outras Entidades	4.359,94	
	Adiantamento de alunos	15.463,72	
	CGA - Empreitadas		
	De descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	- 456,90	
	Operações de Tesouraria	1,74	
	Total	- 455,16	
	Alcance		
	Total do saldo para a Gerência seguinte:		1.083.359,93
	Em depósito	1.081.310,24	
	Em Cofre	1.594,53	
		1 082 904,77	
	TOTAL	28.615.943,09	28.615.943,09



Alfina

De Janeiro a Dezembro do ano 2007

5. Balanço

Unidade monetária: Euro

Código das Contas POC-Educação	ACTIVO	Exercícios			
		AB	2007 AP	AL	2006 AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens de património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1 197 118,29	0,00	1 197 118,29	1 589 170,10
422	Edifícios e Outras Construções	1 289 403,38	397 495,94	891 907,44	687 726,92
423	Equipamento e Material Básico	7 449 549,34	7 185 617,26	263 932,08	515 131,58
424	Equipamento de Transporte	55 073,44	30 403,60	24 669,84	33 822,48
425	Ferramentas e Utensílios	37 061,64	20 622,79	16 438,85	20 065,55
426	Equipamento Administrativo	7 188 349,74	5 164 535,83	2 023 813,91	1 929 271,29
427	Taras e Vasilhames	462,03	462,03	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	208 097,19	5 032,77	203 064,42	27 150,89
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		17 425 115,05	12 804 170,22	4 620 944,83	4 802 338,81
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercedonias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamento por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811	De curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	168 784,18	0,00	168 784,18	256 038,04
212	Alunos, c/c	344,78	0,00	344,78	0,00
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	456,91	0,00	456,91	10 074,66
26	Outros Devedores e Credores	0,00	0,00	0,00	0,00
		169 585,87	0,00	169 585,87	266 112,70
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Contas do Tesouro	953 128,38	0,00	953 128,38	1 985 459,82
12	Depósitos em Instituições Financeiras	128 181,86	0,00	128 181,86	199 968,03
11	Caixa	1 594,53	0,00	1 594,53	254 331,49
		1 082 904,77	0,00	1 082 904,77	2 439 759,34
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de Proventos	15 463,61	0,00	15 463,61	0,00
272	Custos Diferidos	12 828,10	0,00	12 828,10	0,00
		28 291,71	0,00	28 291,71	0,00
	Total de amortizações		12 804 170,22		
	Total de provisões		0,00		
	Total de activo	18 705 897,40		5 901 727,18	7 508 210,85

De Janeiro a Dezembro do ano 2007

5. Balanço

Código das Contas POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		Unidade monetária: Euro	
		2007	2006
	Fundos próprios		
51	Património	4 874 404,50	4 874 404,50
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00
56	Reservas de Reavaliação	0,00	392 051,81
		4 874 404,50	5 266 456,31
	Reservas		
571	Reservas Legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas Decorrentes da Transferência de Activos	0,00	0,00
		0,00	0,00
59	Resultados Transitados	-997 952,43	1 400 692,40
88	Resultado Líquido do Exercício	-1 112 765,29	-2 154 415,76
		-2 110 717,72	-753 723,36
	Passivo		
29	Provisões	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
23112	Divida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	51 218,27	12 132,24
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	15 463,61	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	28 366,82	26 418,26
24	Estado e Outros Entes Públicos	27 555,16	156 544,28
26	Outros Devedores e Credores	1 344,20	631,40
		123 948,06	195 726,18
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de Custos	2 870 162,34	2 799 751,72
274	Proventos Diferidos	143 930,00	0,00
		3 014 092,34	2 799 751,72
	Total de fundos próprios e do passivo	5 901 727,18	7 508 210,85

Cheris

De Janeiro a Dezembro do ano 2007

6. Demonstração de Resultados

Unidade monetária: Euro

	Custos e Perdas	Exercícios			
		2007	2006		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3 140 939,39		3 640 479,09	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	20.896.573,09		22.548 637,57	
643 a 648	Encargos sociais	1.737.940,25		271.535,13	
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	120 835,10	120.835,10	156.121,25	156.121,25
			25.896.287,83		26.616.773,04
66	Amortizações do Exercício	1 023 416,69		1 281 211,47	
67	Provisões do Exercício	0,00	1 023 416,69	0,00	1 281 211,47
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	82.927,89	82.927,89	82.144,38	82.144,38
	(A)		27.002.632,41		27.980.128,89
68	Custos e Perdas Financeiros	1.565,14	1.565,14	9.485,68	9 485,68
	(C)		27.004 197,55		27.989.614,57
69	Custos e perdas Extraordinários	236.979,07	236.979,07	213.816,67	213 816,67
	(E)		27.241 176,62		28 203 431,24
88	Resultado Líquido do Exercício	-1.112.765,29	-1.112.765,29	0,00	-2.154.415,76
			26.128.411,33		26 049 015,48

De Janeiro a Dezembro do ano 2007

6. Demonstração de Resultados

Unidade monetária: Euro

	Proveitos e ganhos	Exercícios			
		2007	2006		
71	Vendas e Prestações de Serviços				
711	Vendas de Artigos	2.619,10		870,78	
712, 713, ...	Prestações de Serviços	1.229.388,36	1.232.007,46	1.009.746,98	1.010.617,76
72	Impostos e Taxas	4.898.335,13		4.107.360,81	
	Variação da produção:	0,00			
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos Suplementares	117.415,80		97.614,90	
74	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos				
741	Transferências Tesouro	0,00		0,00	
742, 743, ...	Outras	19.794.656,91		20.753.195,46	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	24.810.407,84	0,00	24.958.171,17
	(B)		26.042.415,30		25.968.788,93
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	67.496,42		49.284,33	
	(D)		26.109.911,72		26.018.073,26
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	18.499,61		30.942,22	
	(F)		26.128.411,33		26.049.015,48

Resultados operacionais: (B) - (A) = - 960.217,11

Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) = 65.931,28

Resultados correntes: (D) - (C) = - 894.285,83

Resultado líquido do exercício: (F) - (E) = - 1.112.765,29